

RIVI

Relatório de Impacto de Vizinhaça

Parcelamento de solo 7LM Planaltina



Paranoá
Consultoria & Planejamento Ambiental

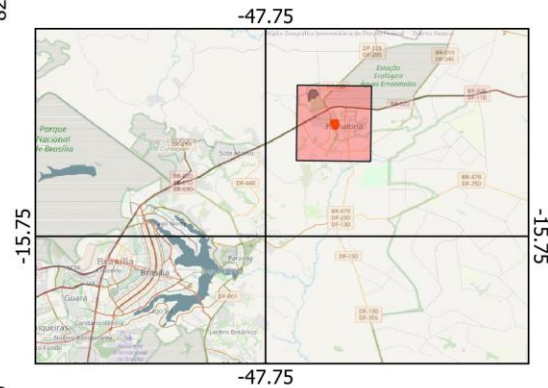
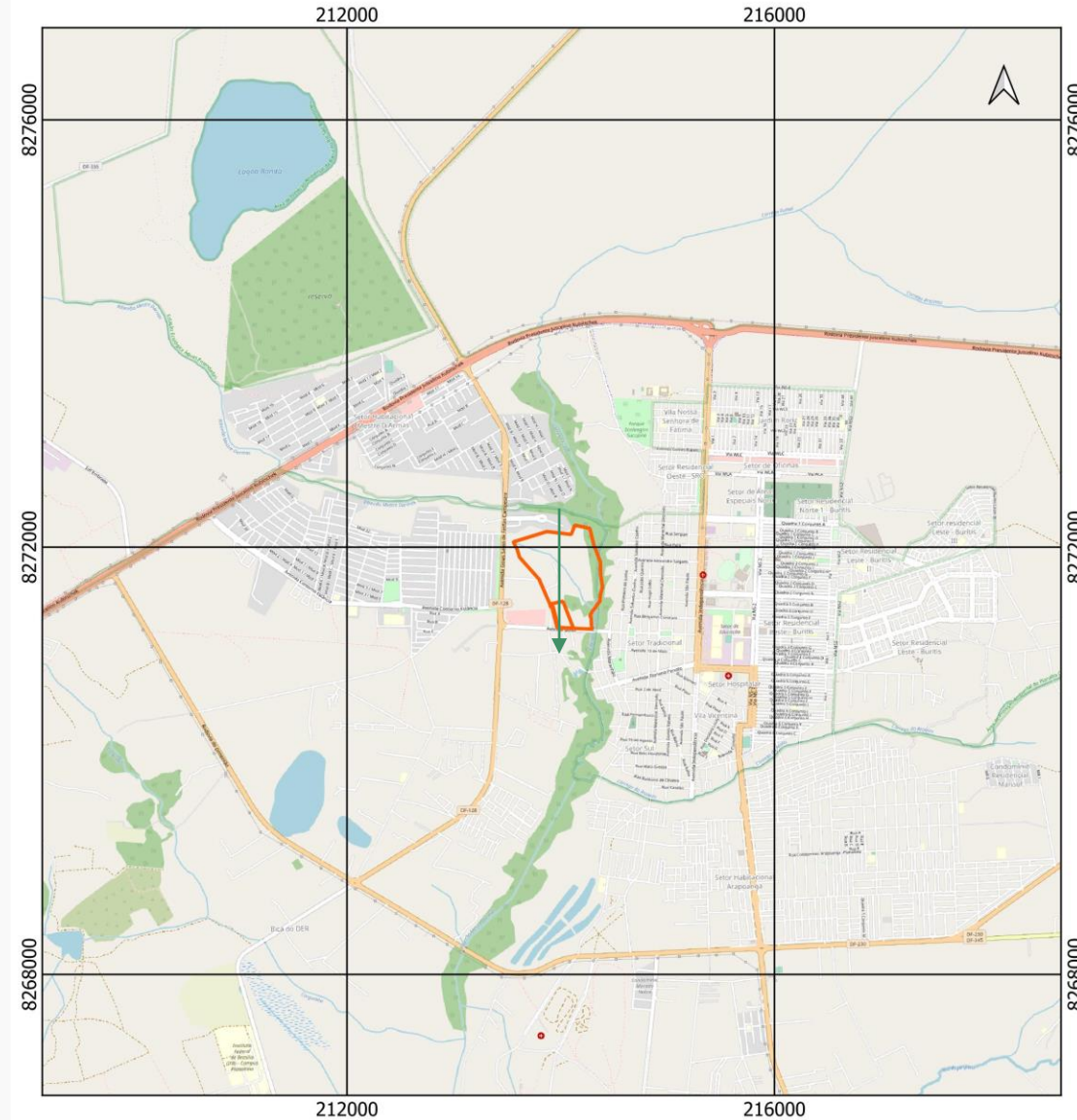


LOCALIZAÇÃO



Localização da Área

- Região Administrativa de Planaltina.
- A oeste do núcleo tradicional de Planaltina.
- Entre a DF-128, o Ribeirão Mestre D'Armas e Avenida Goiás
- Bacia Hidrográfica do Rio São Bartolomeu



750 0 750 1,500 m



Localização da Área

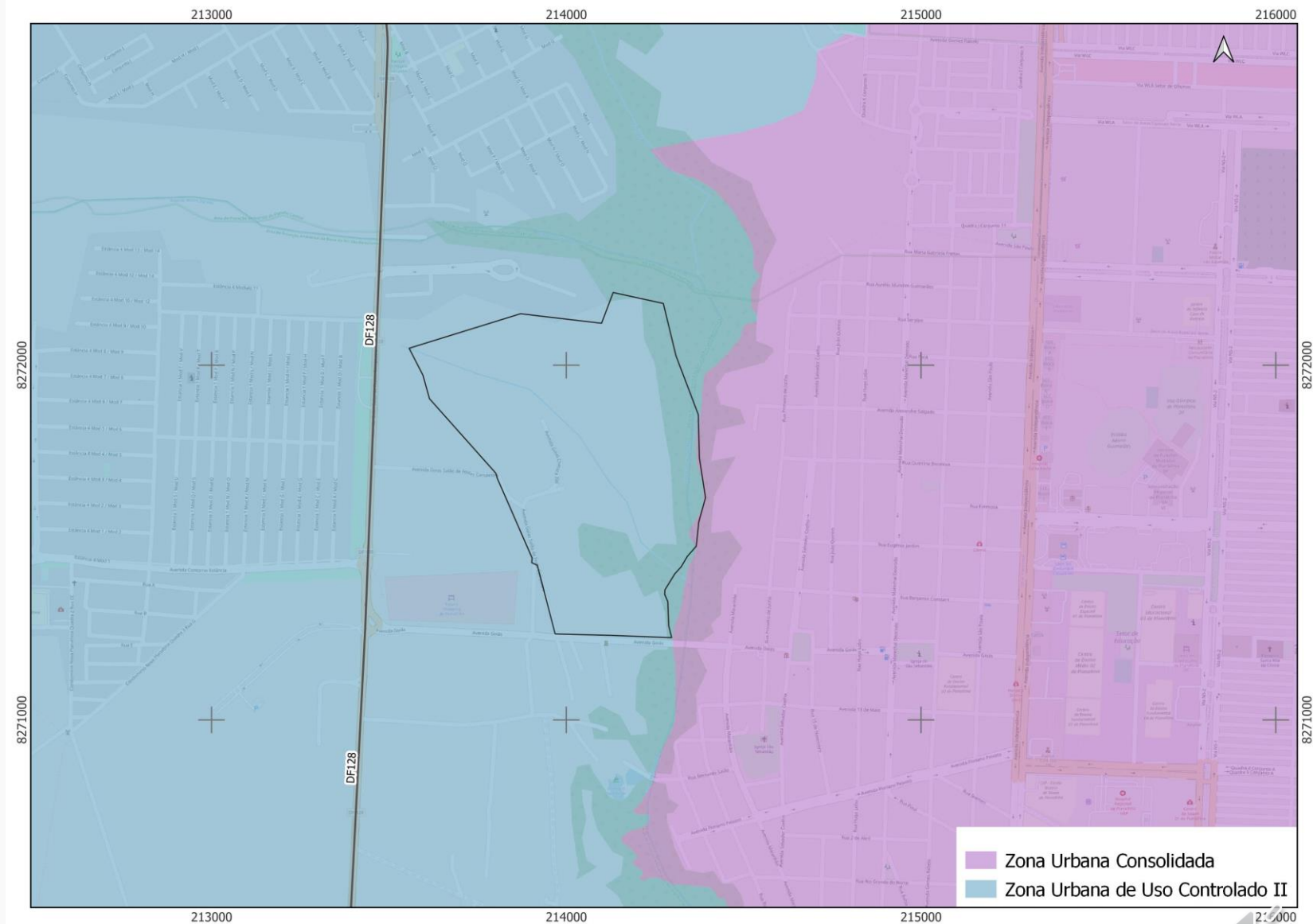
Plano Diretor de Ordenamento Territorial - PDOT

• Zona Urbana Consolidada

- Áreas urbanizadas ou em processo de urbanização, de baixa, média e alta densidade demográfica, servidas de infraestrutura e equipamentos comunitários.
- Área urbana de Planaltina;

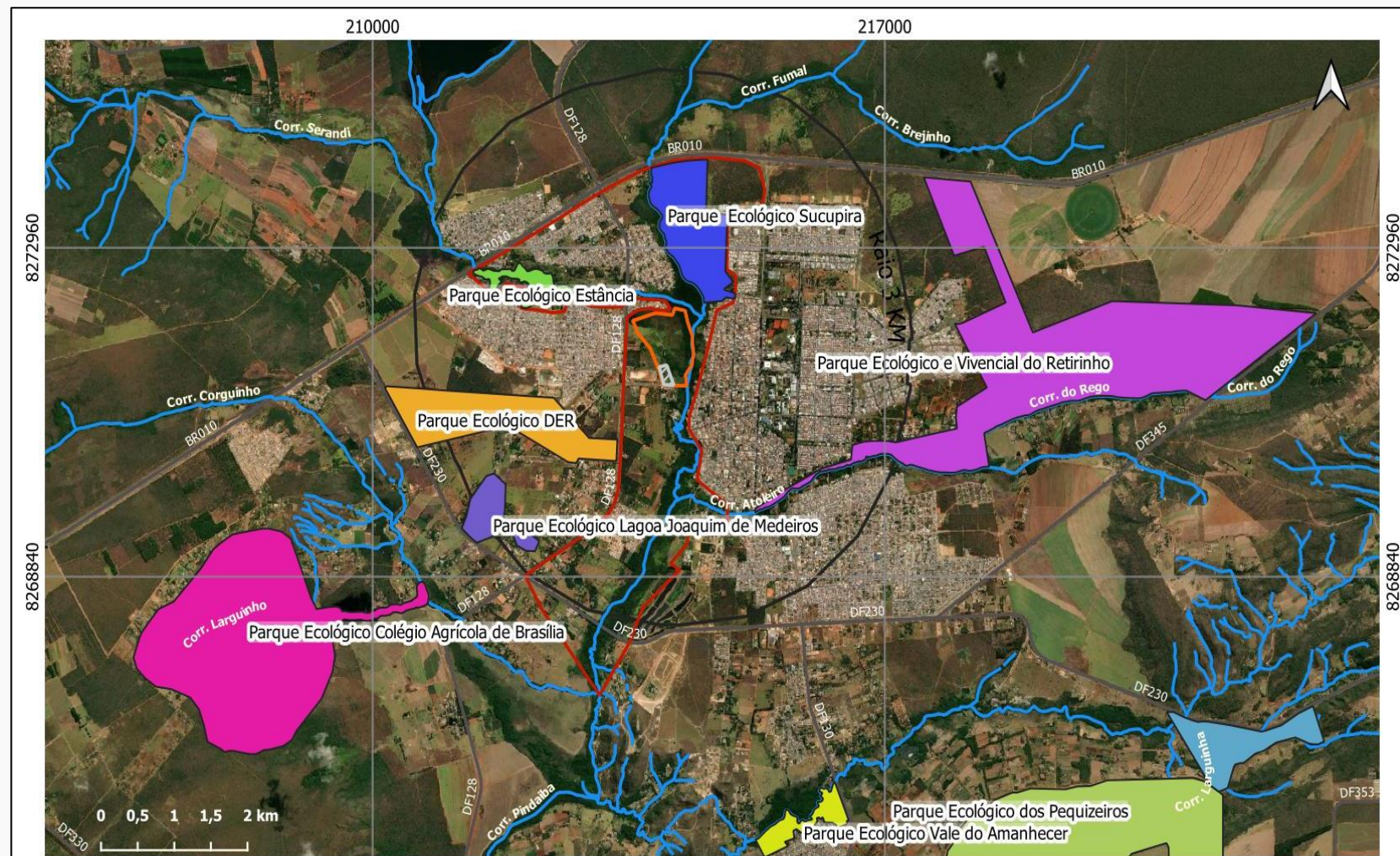
• Zona Urbana de Uso Controlado II

- Compatibilizar o uso urbano com a conservação dos recursos naturais;
- promover a recuperação ambiental e a proteção dos recursos hídricos;
- Permitir o uso predominantemente habitacional de baixa e média densidade;
- Adotar medidas de controle ambiental voltadas para o entorno imediato das Unidades de Conservação inseridas nessa zona, visando à manutenção de sua integridade ecológica.



Unidades de Conservação

UC	Distância
Parque Ecológico Sucupira	800 m
Parque Ecológico Estância	600 m
Parque Ecológico DER	1 km
Parque Ecológico Lagoa Joaquim Medeiros	3,5 km
Parque Ecológico e Vivencial do Retirinho	2 Km
Parque Ecológico Colégio Agrícola de Brasília	4 km
Parque Ecológico Vale do Amanhecer	6 km
Parque Ecológico dos Pequizeiros	7 km
Parque Ecológico de Pípiripal	8 Km
Estação Ecológica de Águas Emendadas	2 Km
APA do Planalto Central	80 m



- APP do Ribeirão Mestre D'Armas.
- APP de Vereda

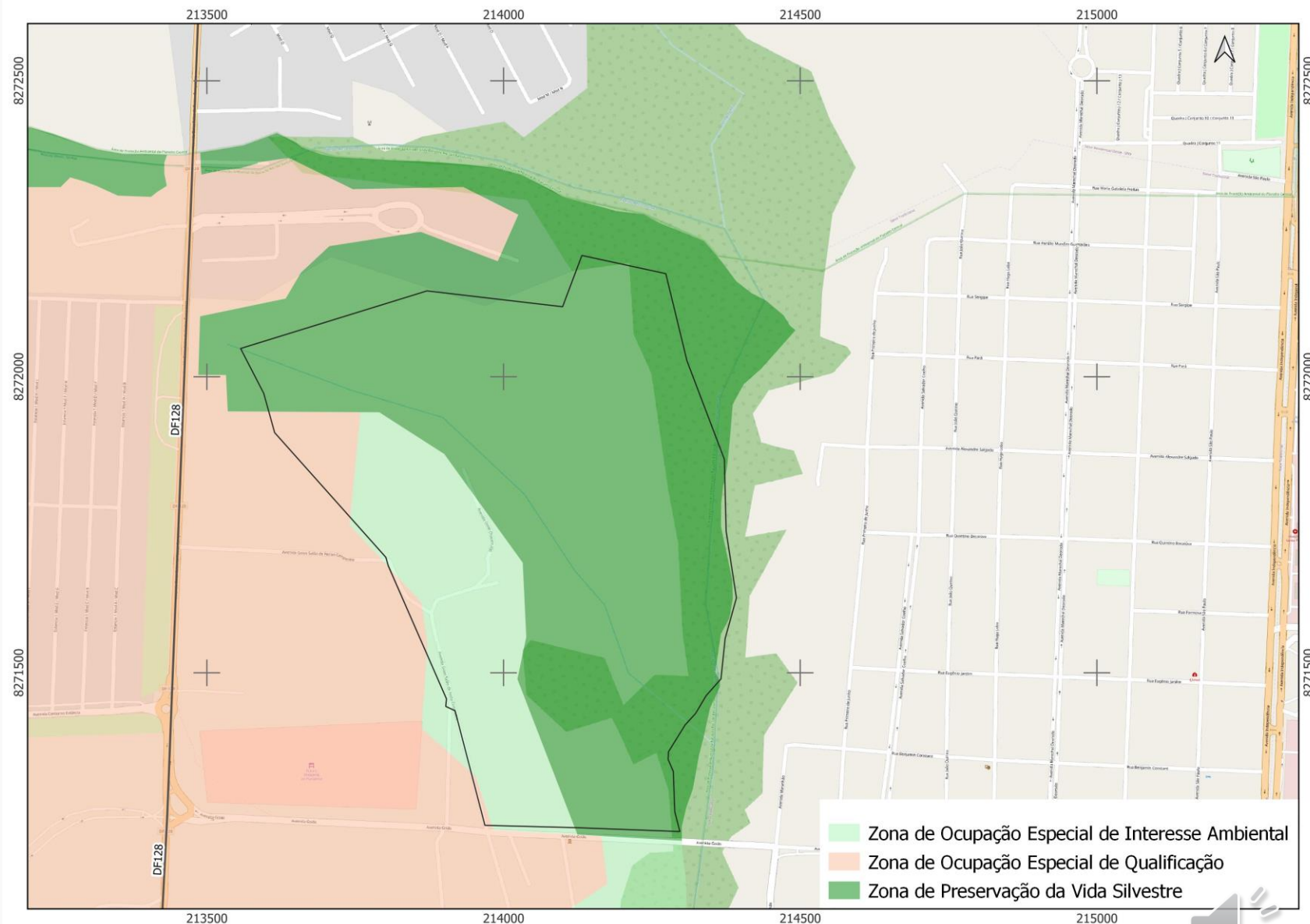
- APP do Ribeirão Mestre D'Armas.
- APP de Vereda



Localização da Área

APA do São Bartolomeu

- **Zona de Preservação da Vida Silvestre (ZPVS)**
 - Não é permitida a edificação e a instalação de infraestrutura urbana.
- **Zona de Ocupação Especial de Interesse Ambiental (ZOEIA)**
- Novos parcelamentos de solo são condicionados a:
 - Aprovação do projeto urbanístico
 - Instalação de Infraestrutura;
 - Proteção do Solo
 - Recarga de aquíferos
- **Zona de Ocupação Especial de Qualificação – ZOEQ**
 - Qualificar as ocupações residenciais irregulares existentes,
 - Ofertar novas áreas habitacionais e compatibilizar o uso urbano com a conservação dos recursos naturais



SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

Terracap

- Conforme informado pelo Ofício nº409/2021 - TERRACAP/PRESI/DITEC/ADTE C, de 27 de abril de 2021



A gleba encontra-se registrada junto ao 8º CRI-DF sob a matrícula nº 15.911, como propriedade da empresa Marques Empreendimentos Imobiliários e Agropecuários Ltda.

A área não pertence ao patrimônio da Terracap.



ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO

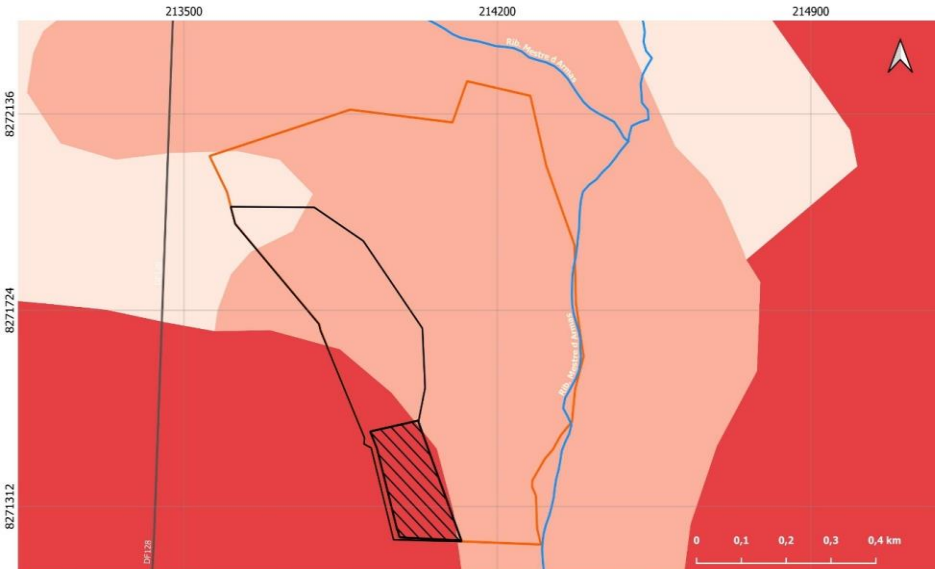
Instrumento para planejamento e gestão territorial de forma sustentável

Identificação das Fragilidades
Ambientais da Área

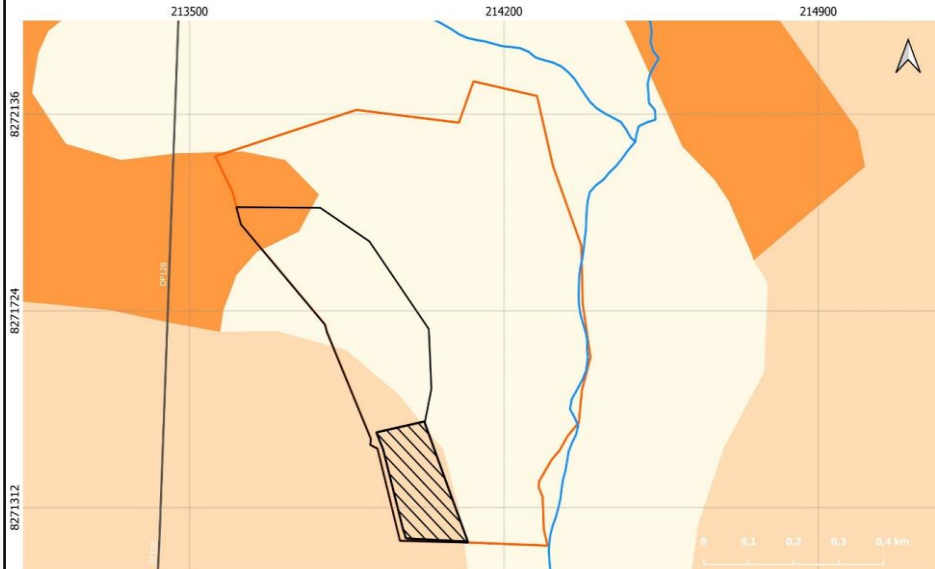
Mapas de Risco

Projeto Urbanístico e as
Medidas de Controle Ambiental
devem considerar as fragilidades

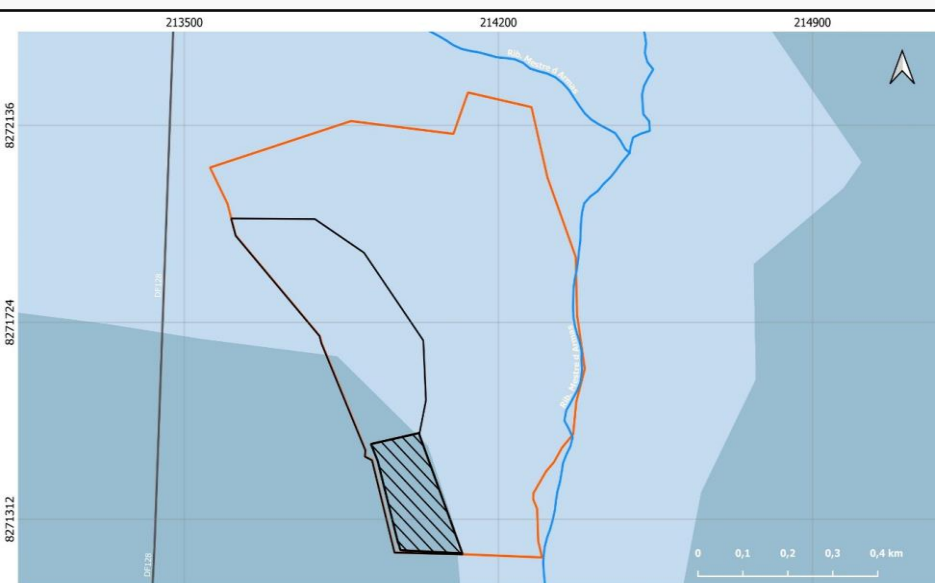




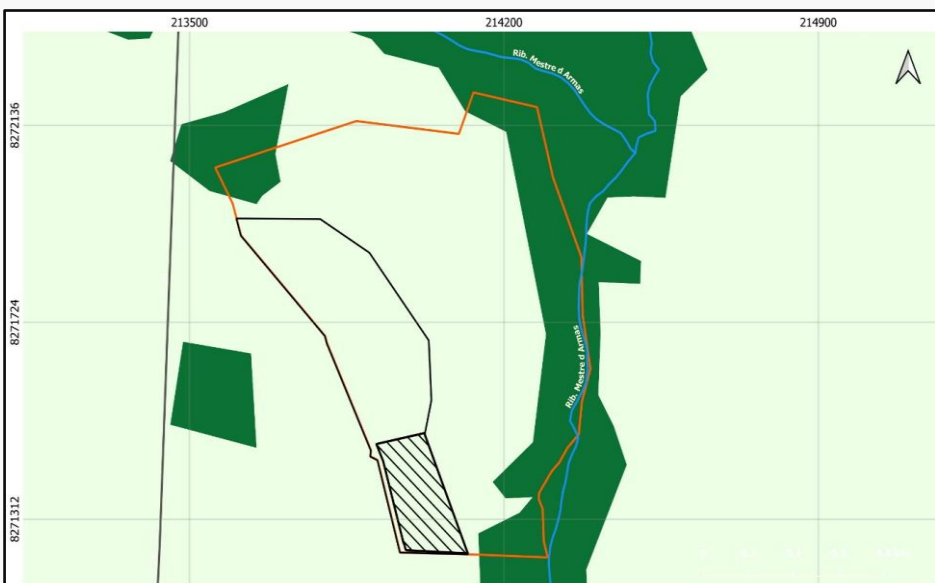
- Legenda**
- Hidrografia
 - Malha Viária
 - Área Não Parcelada
 - Poligonal do Empreendimento
 - 1 - Muito Baixa
 - 2 - Baixa
 - 3 - Média
 - 4 - Alta
 - 5 - Muito Alta
 - Lagos



- Legenda**
- Hidrografia
 - Malha Viária
 - Área Não Parcelada
 - Poligonal do Empreendimento
 - 1 - Muito Baixo
 - 2 - Baixo
 - 3 - Médio
 - 4 - Alto
 - 5 - Muito Alto



- Legenda**
- Hidrografia
 - Malha Viária
 - Área Não Parcelada
 - Poligonal do Empreendimento
 - 1 - Muito Baixo
 - 2 - Baixo
 - 3 - Médio
 - 4 - Alto
 - 5 - Muito Alto



- Legenda**
- Hidrografia
 - Malha Viária
 - Área Não Parcelada
 - Poligonal do Empreendimento
 - Ausência de Cerrado Nativo
 - 3 - Médio
 - 4 - Alto
 - 5 - Muito Alto



Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE)

- **Risco Identificado:**
- **Risco de Contaminação do Subsolo**

O projeto urbanístico e os Planos de Controle Ambiental deverão prever a mitigação deste risco.

- Uso de rede coletora de esgoto
- Proibição de instalação de elevado risco de contaminação de subsolo.



ÁREA DE PROJETO

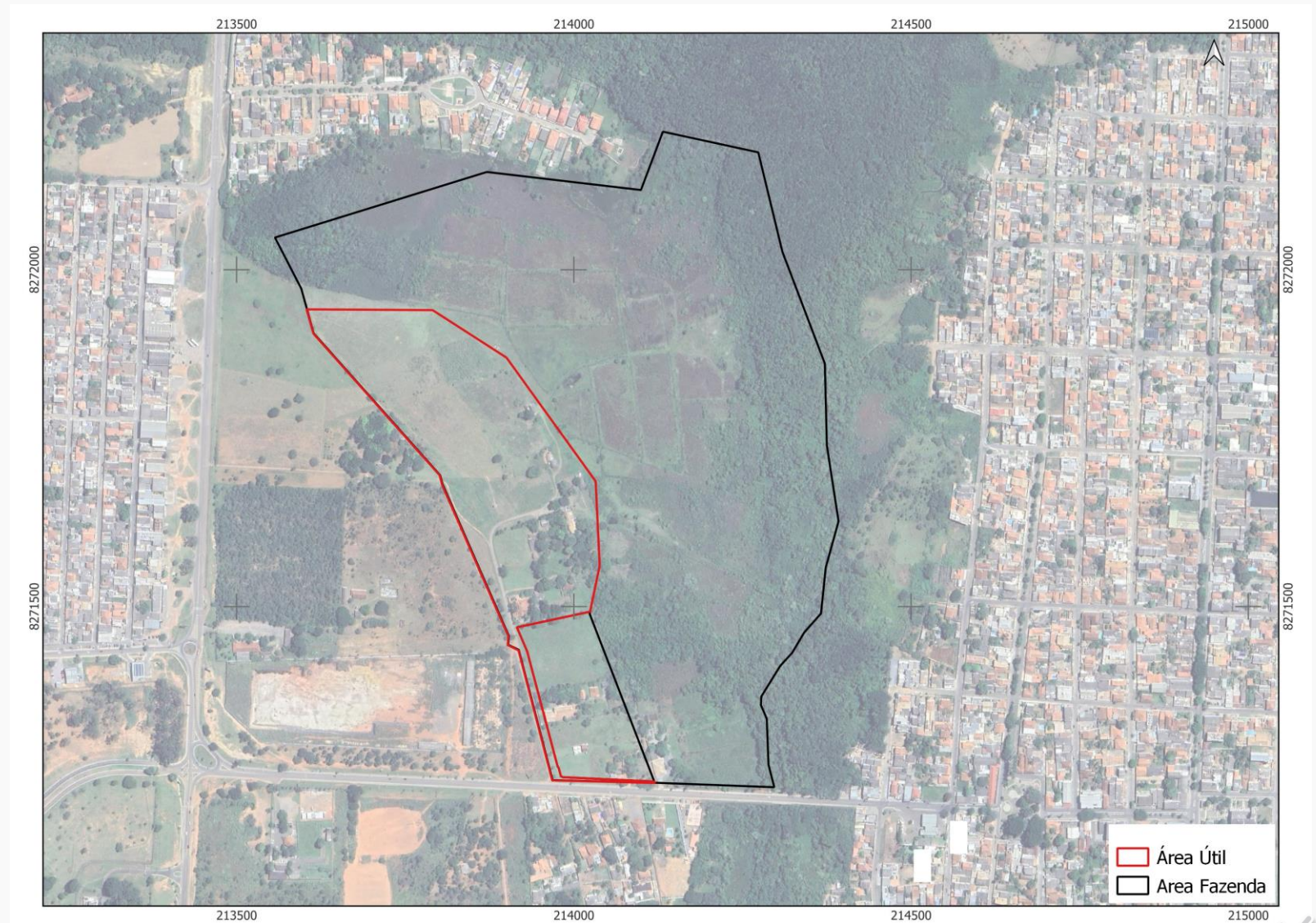


Identificação de Restrições Ambientais

- APP de 30 metros.
- App de Vereda.
- Zona de Preservação da Vida Silvestre.
- Manutenção de Parte da Poligonal como não parcelável.



Área Útil



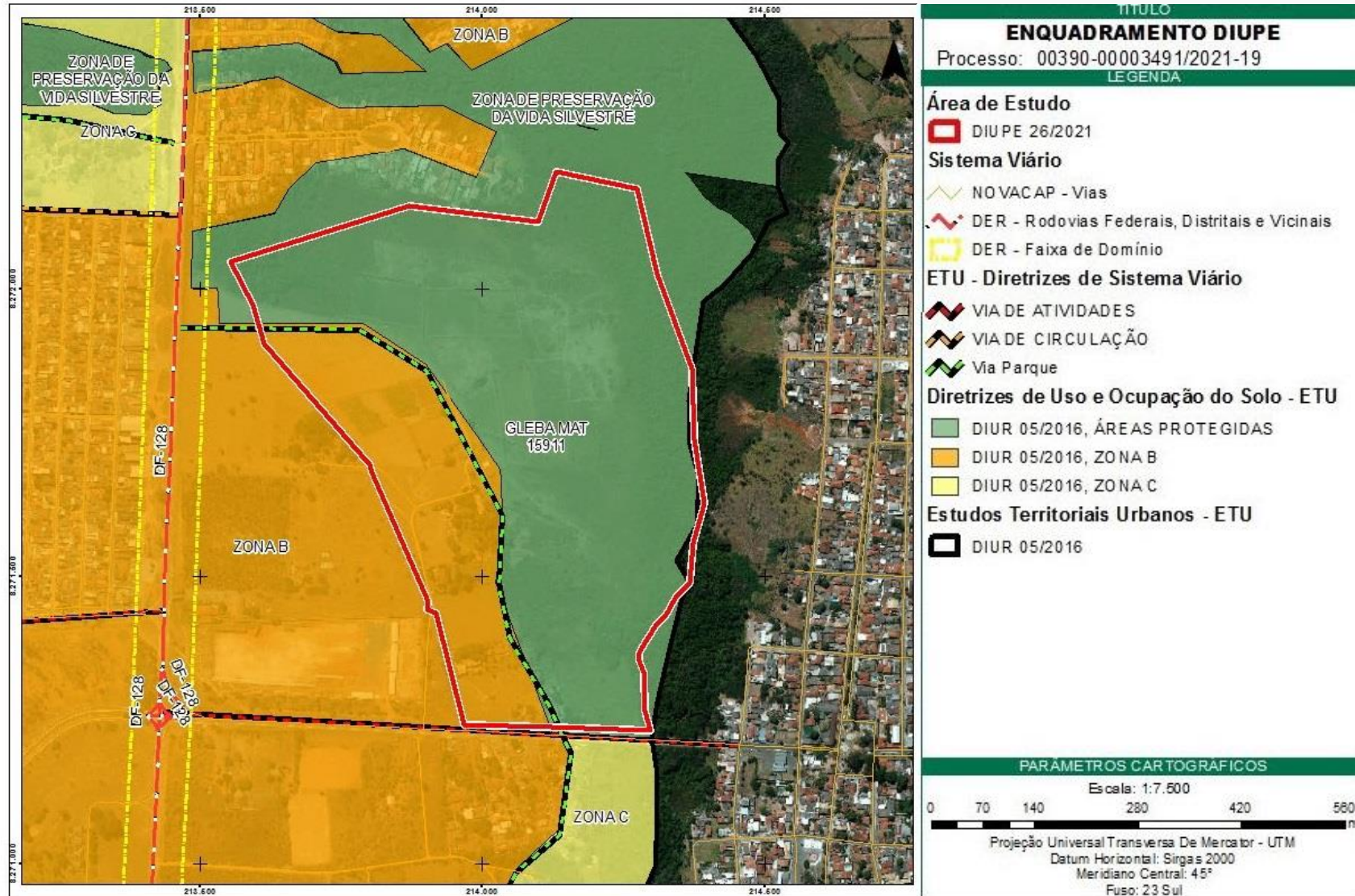
PROPOSTA URBANA



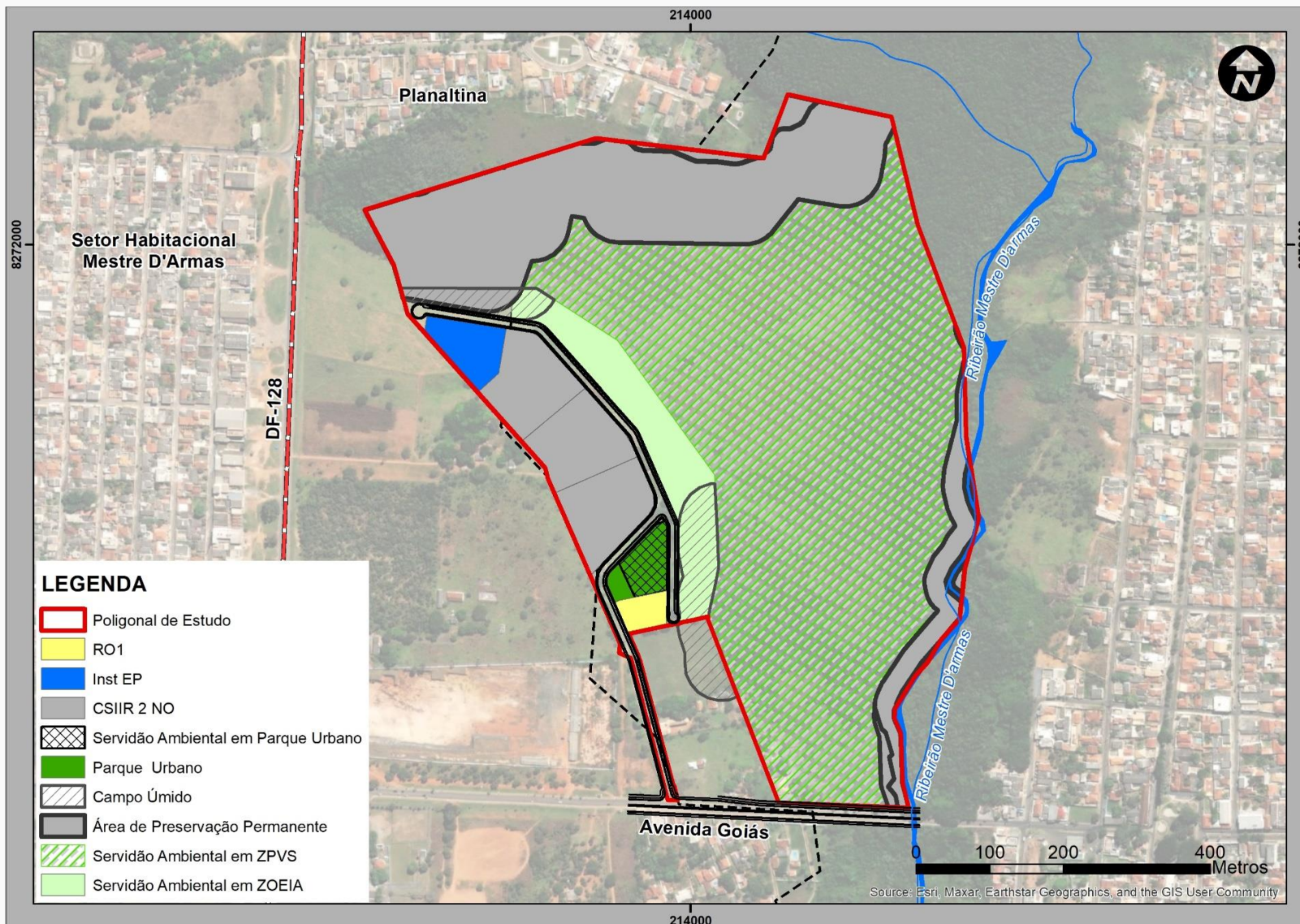
Urbanismo – Diretrizes Específicas



Paranoá
Consultoria & Planejamento Ambiental



Urbanismo – Proposta Urbanística

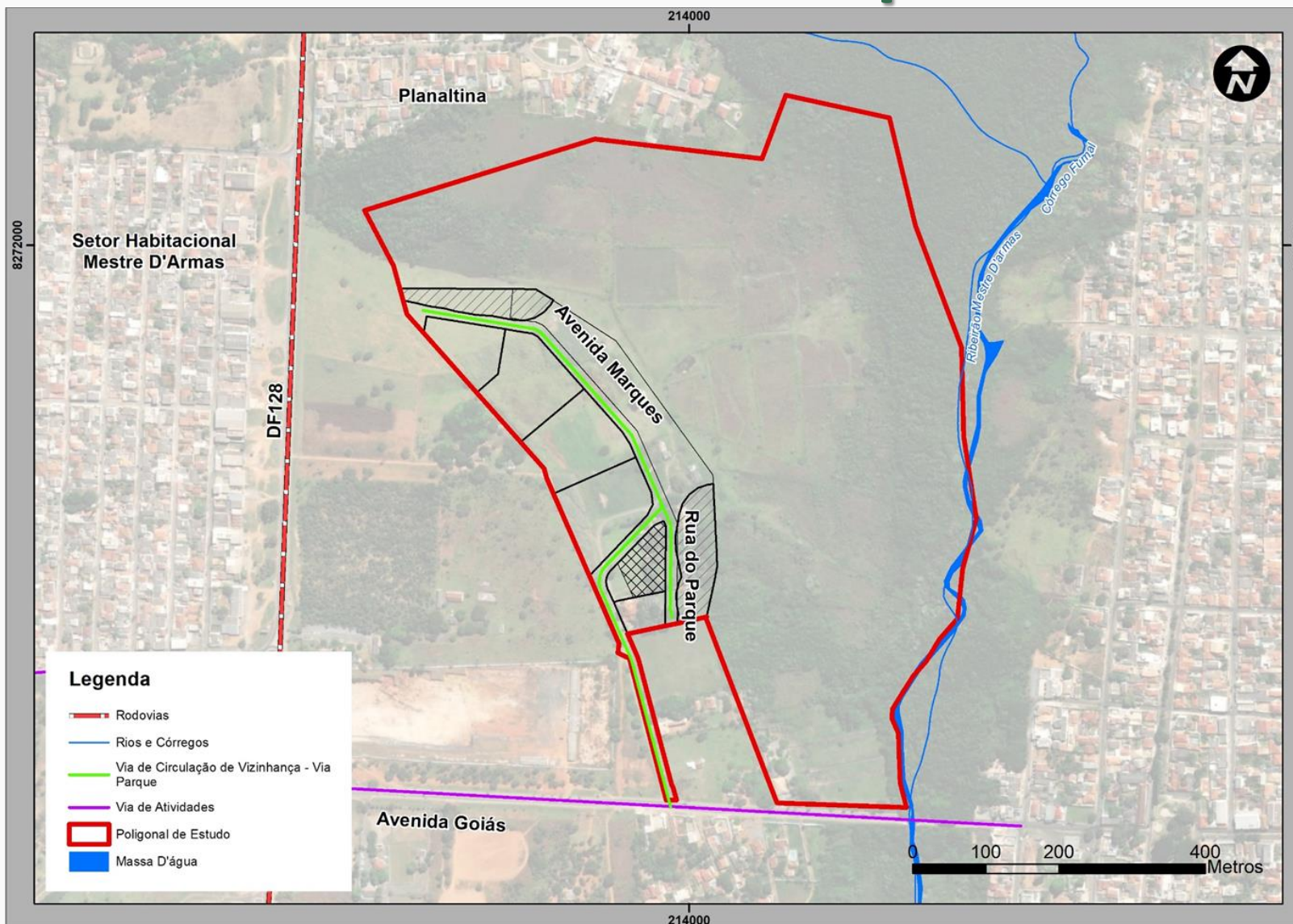


Planta geral de uso do solo

- 3 lotes de uso CSIIR 2 NO
- 1 lote de uso RO 1
- 1 lote de InstEP
- 1 parque urbano
- Áreas não passíveis de ocupação: RPPN e Servidão Ambiental.



Urbanismo – Proposta Urbanística



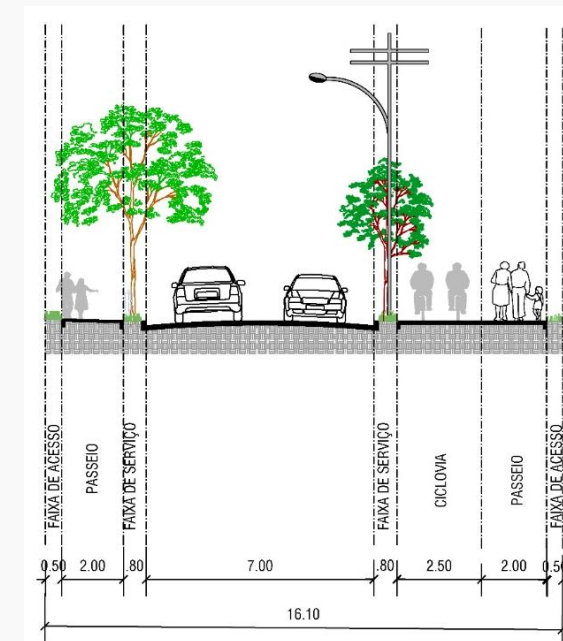
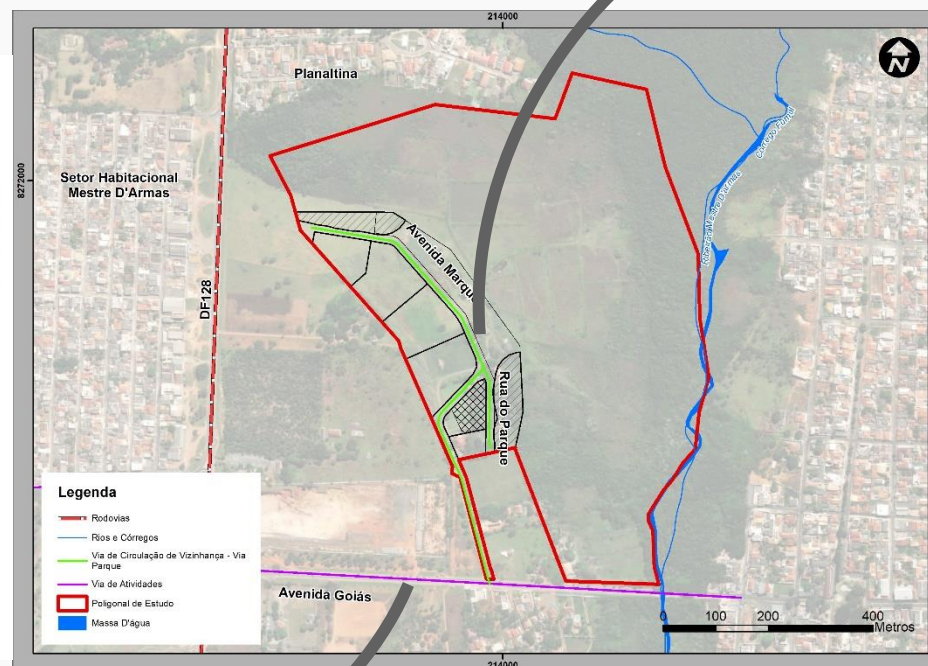
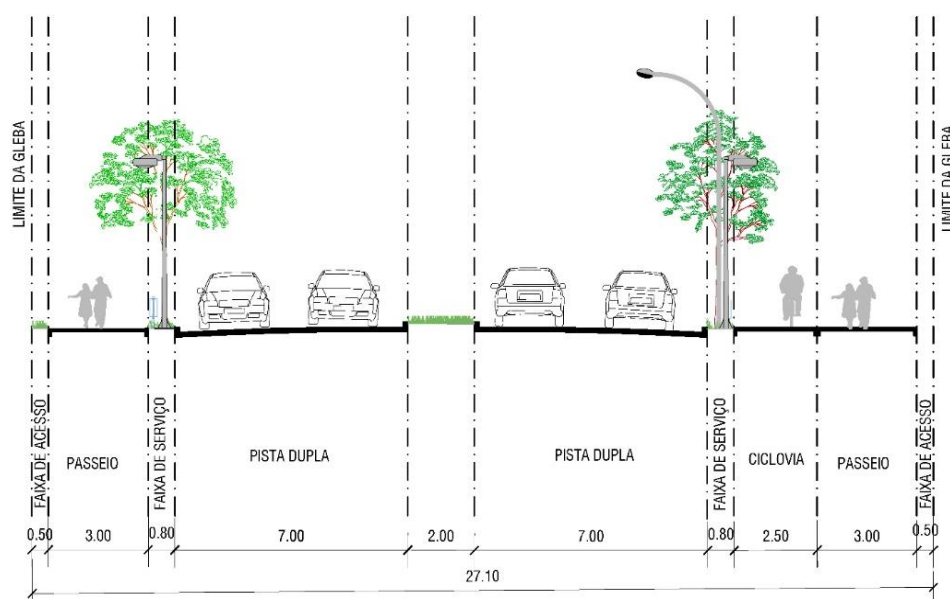
Acesso Viário

- Acesso a partir do balão da Avenida Goiás, via existente pavimentada, na extremidade Sul do parcelamento.



Urbanismo – Proposta Urbanística

Sistema Viário



Urbanismo – Quadro Síntese

ÁREAS CONSIDERADAS	Área (m²)	Percentuais (%)
i. Área total da Poligonal de Projeto	477,818.920	100.00%
ii. Área não passível de Parcelamento	408,851.518	85.57%
a. Área de Proteção Permanente (APP) em ZOEQ	3,606.962	0.75%
b. Servidão Ambiental em ZOEIA*	28,310.953	5.93%
c. Servidão Ambiental + APP na ZPVS	376,933.603	78.89%
iii. Área Passível de parcelamento: i - (ii.a + ii.b + ii.c)	68,967.402	14.43%

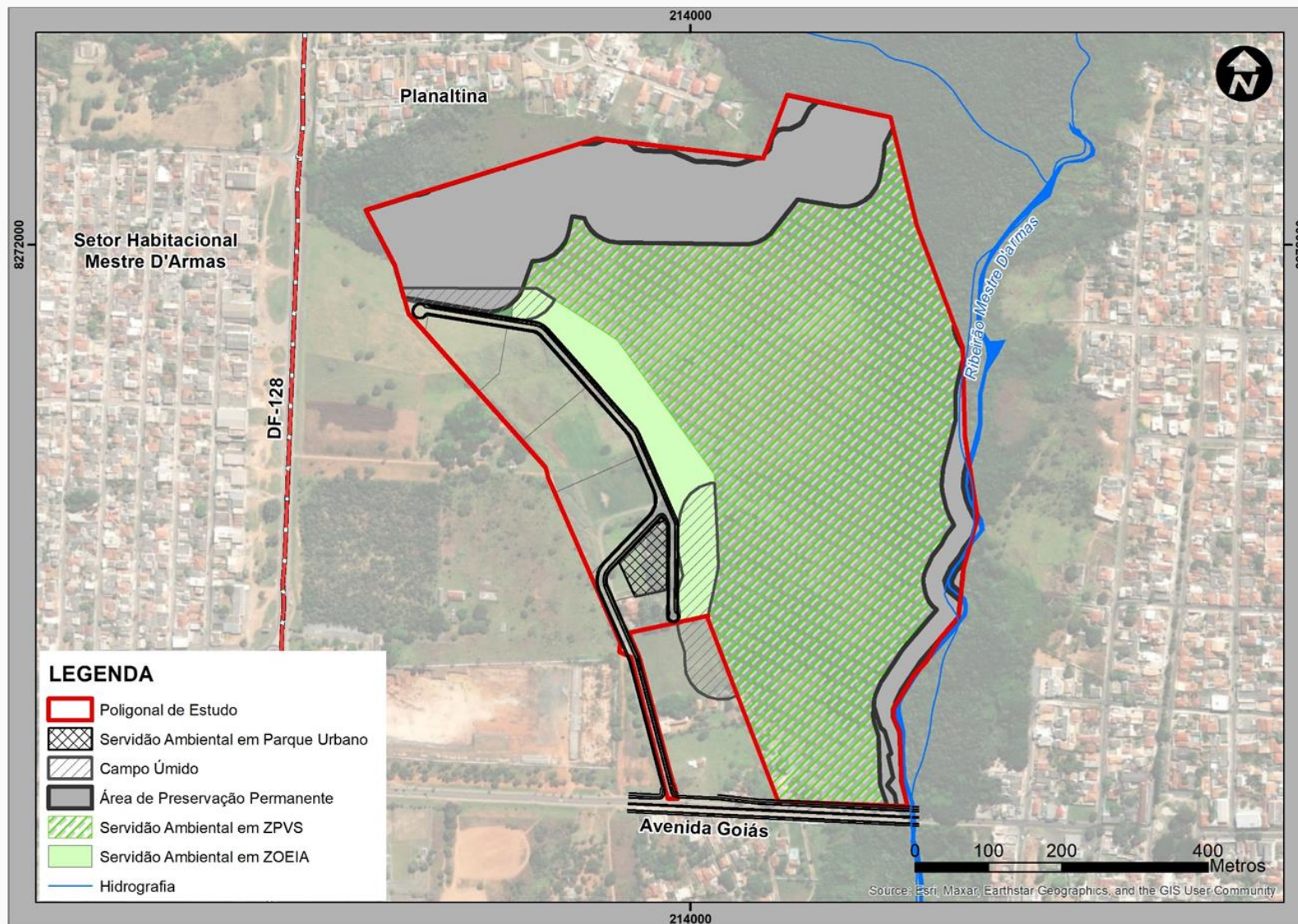


Urbanismo – Quadro Síntese do Parcelamento

DESTINAÇÃO	Lotes (unid.)	Área (m2)	Percentuais (%)
Áreas Passíveis de parcelamento		68,967.402	100.00%
1. Unidades Imobiliárias			
a. RO-1	1	2,932.819	4.25%
b. CSIIR 2 NO	3	35,537.659	51.53%
c. Inst EP	1	6,770.831	9.82%
TOTAL	5	45,241.309	65.60%
2. Espaço Livre de Uso Público - ELUP (PARQUE URBANO*)		5,649.676	8.19%
3. Sistema de circulação		18,076.417	26.21%
Total		68,967.402	100.00%
Área Pública (1): 1c+2		12,420.507	18.01%
Área Pública (1): 1c+2+3		30,496.924	44.22%



Urbanismo – Atendimento ao Rezoneamento da APA



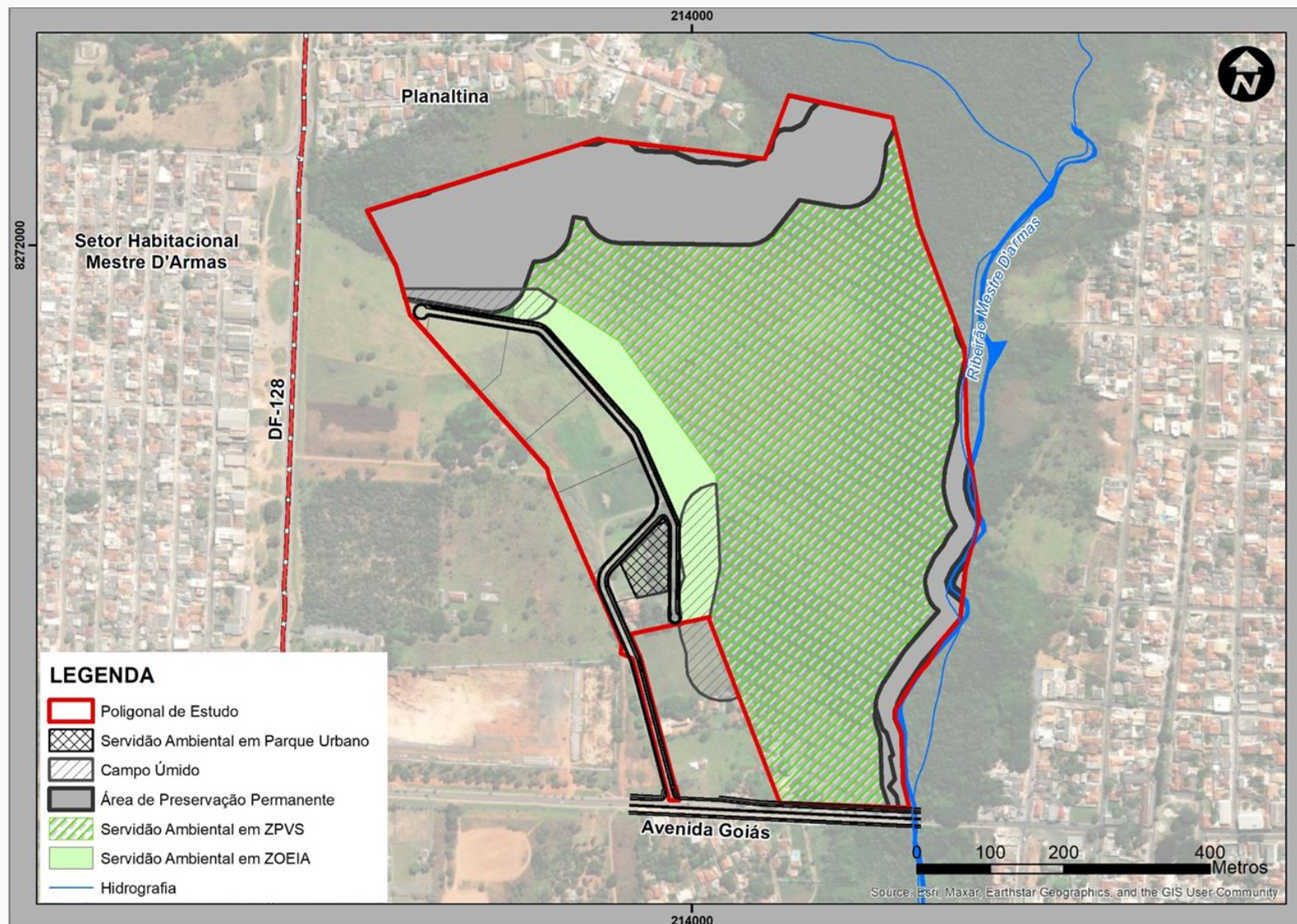
- ZPVS – Zona de Preservação de Vida Silvestre: área não parcelada.
- Servidão Ambiental
 - Em ZOEIA (Parque urbano)
 - Em ZPVS

ÁREA PRESERVADA EM ZOEIA			
ÁREA CONSIDERADA	ÁREA EM ZOEIA	ÁREA PRESERVADA	% DA ZOEIA
a. Servidão ambiental	28,310.953	28,310.953	100.00%
b. Parque urbano	5,649.676	5,084.708	90.00%
TOTAL	82613.554	33,395.661	40.42%

Servidão Ambiental = 86,58 % da gleba



Urbanismo – Permeabilidade do Solo



Área Permeável em ZOEIA	Área na gleba	Taxa de permeabilidade (%)	Área permeável (m²)	Percentual da área permeável em ZOEIA (%)
ÁREA DA GLEBA EM ZOEIA	82613.554			
a. Servidão Ambiental em ZOEIA*	28,310.953	98%	27,700.083	33.530%
b. Lotes CSIIR 2 NO	35,537.659	18.00%	6,396.779	7.743%
c. Faixas de serviço em vias	1,285.990	100.00%	1285.99	1.557%
d. Parque Urbano	5,649.676	90.00%	5,084.708	6.155%
e. Lote RO1	2,932.819	30.00%	879.846	1.065%
Total de área permeável em ZOEIA aproximado			41,347.406	50.05%

Quadro de permeabilidade do parcelamento 7LM Planaltina				
Áreas Permeáveis Consideradas	Área/uso (m²)	Taxa de Permeabilidade (%)	Área Permeável (m²)	Percentuais (%)
i. Área total da Poligonal de Projeto	477,818.920			100.00%
a. APP + Servidão Ambiental na ZPVS	376,933.603	100.00%	376,933.603	78.89%
b. APP em ZOEQ	4,209.205	100.0%	4,209.205	0.88%
a. Servidão Ambiental - ZOEIA	28,310.953	100.0%	28,310.953	5.93%
d. ELUP(Parque Urbano)	5,649.676	90.00%	5,084.708	1.06%
e. Inst-Ep	6,770.831	20.0%	1,354.166	1.42%
f. Faixas de serviço em vias	1557.9200	100.00%	1,557.920	0.33%
g. Lote RO 1	2,932.819	30.00%	879.846	0.18%
i. lotes CSIIR 2 NO	35,537.659	18.00%	6,396.779	1.34%
h. Área verde remanescente	602.297	100.00%	602.297	0.13%
iii Área permeável do parcelamento			425329.4769	90.15%



Proposta Urbanística - Parâmetros propostos para os lotes

Anexo III - Quadro nºA - Parâmetros de Ocupação do Solo / PLANALTINA														
UOS	FAIXA ÁREA(m²)	CFA B	CFA M	TX OCUP (%)	TX PERM (%)	ALT MAX	AFR	AFU	AF LAT	AF OBS	MARQUISE	GALERIA	COTA SOLEIRA	SUBSOLO
RO 1	1000<a≤3000	1.00	2.00	60.0	30.0	10.00	0.00	2.50	1.50	ambos lados	permitida	-	ponto médio da testada frontal	permitido-tipo 1
CSIIR 2 NO ^{(1) (2)}	10000<a≤20000	1.00	2.00	72.0	18.0	23.00	0.00	0.00	0.00	-	proibida	-	ponto médio da edificação	permitido-tipo 1

LEGENDA:									
a	ÁREA	ALT MAX	ALTURA MÁXIMA						
-	NÃO EXIGIDO	AFR	AFASTAMENTO MÍNIMO DE FRENTE						
CFA B	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO BÁSICO	AFU	AFASTAMENTO MÍNIMO DE FUNDO						
CFA M	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO MÁXIMO	AF LAT	AFASTAMENTO MÍNIMO LATERAL						
TX OCUP	TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA	AF OBS	OBSERVAÇÃO DO AFASTAMENTO						
TX PERM	TAXA DE PERMEABILIDADE MÍNIMA	COTA SOLEIRA	COTA DE SOLEIRA (ver definição no art.16 da Lei Complementar 948/2019)						

NOTAS / NOME LOCALIDADE: JARDIM BOTÂNICO

(1) COTA SOLEIRA: será calculada para cada edificação em cada lote a partir do ponto médio do local aonde a referida edificação será implantada.

(2) Afastamentos obrigatórios: não se aplicam para guarita, muro perimetral do lote, nem para edificações de infraestrutura.

NOTAS GERAIS:

EQUIPAMENTO PÚBLICO - UOS Inst EP: Para os lotes da UOS Inst EP, aplicam-se os parâmetros de ocupação do solo definidos no art. 11 da Lei de Uso e Ocupação do Solo - LUOS, Lei Complementar nº948, de 16 de janeiro de 2019, bem como as demais regras estabelecidas nessa Lei Complementar.

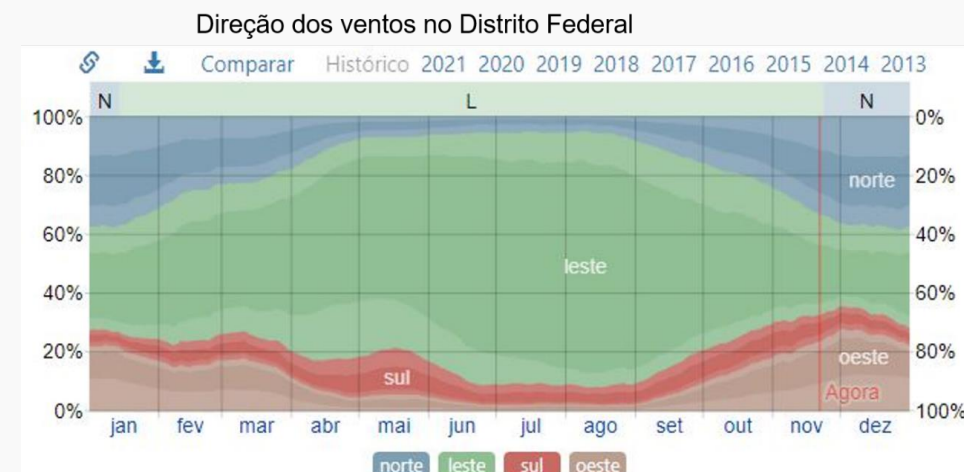
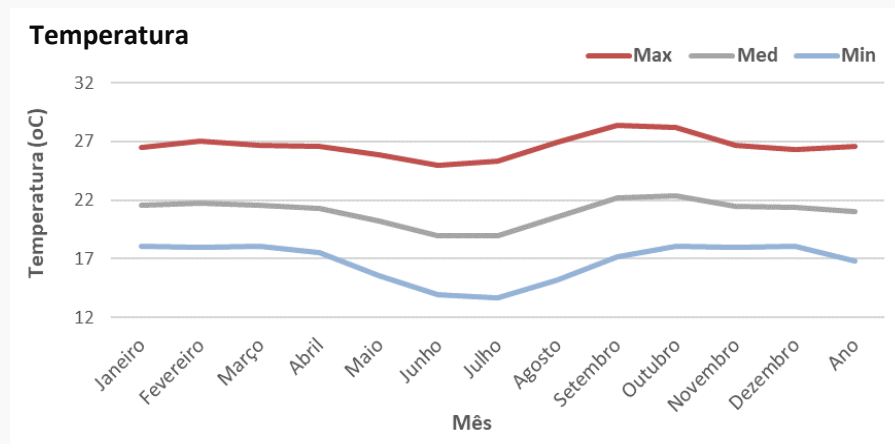
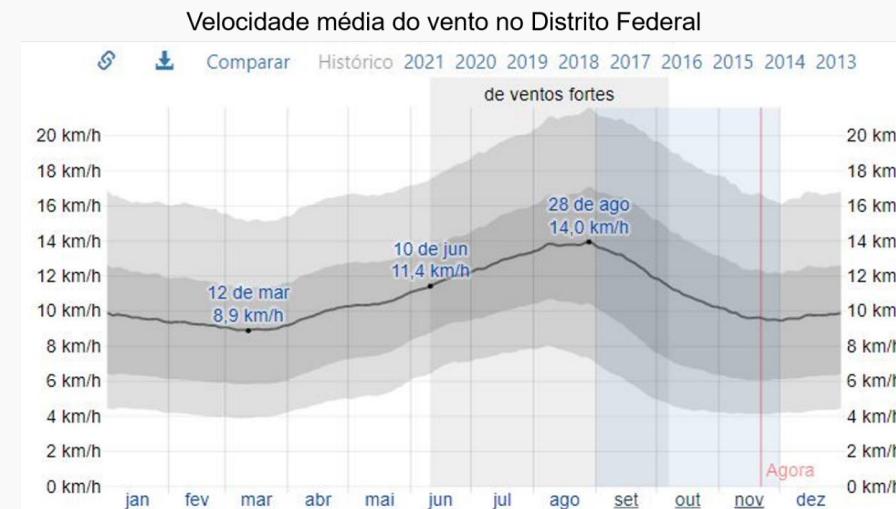
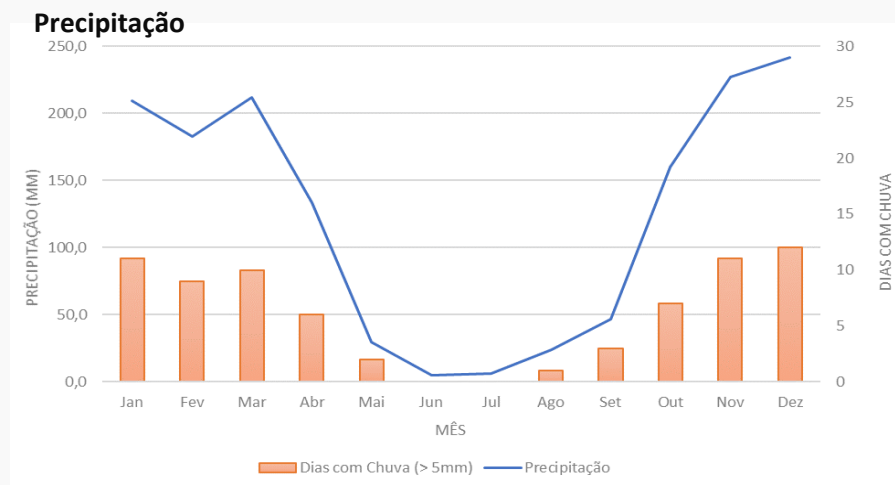


DIAGNÓSTICO AMBIENTAL



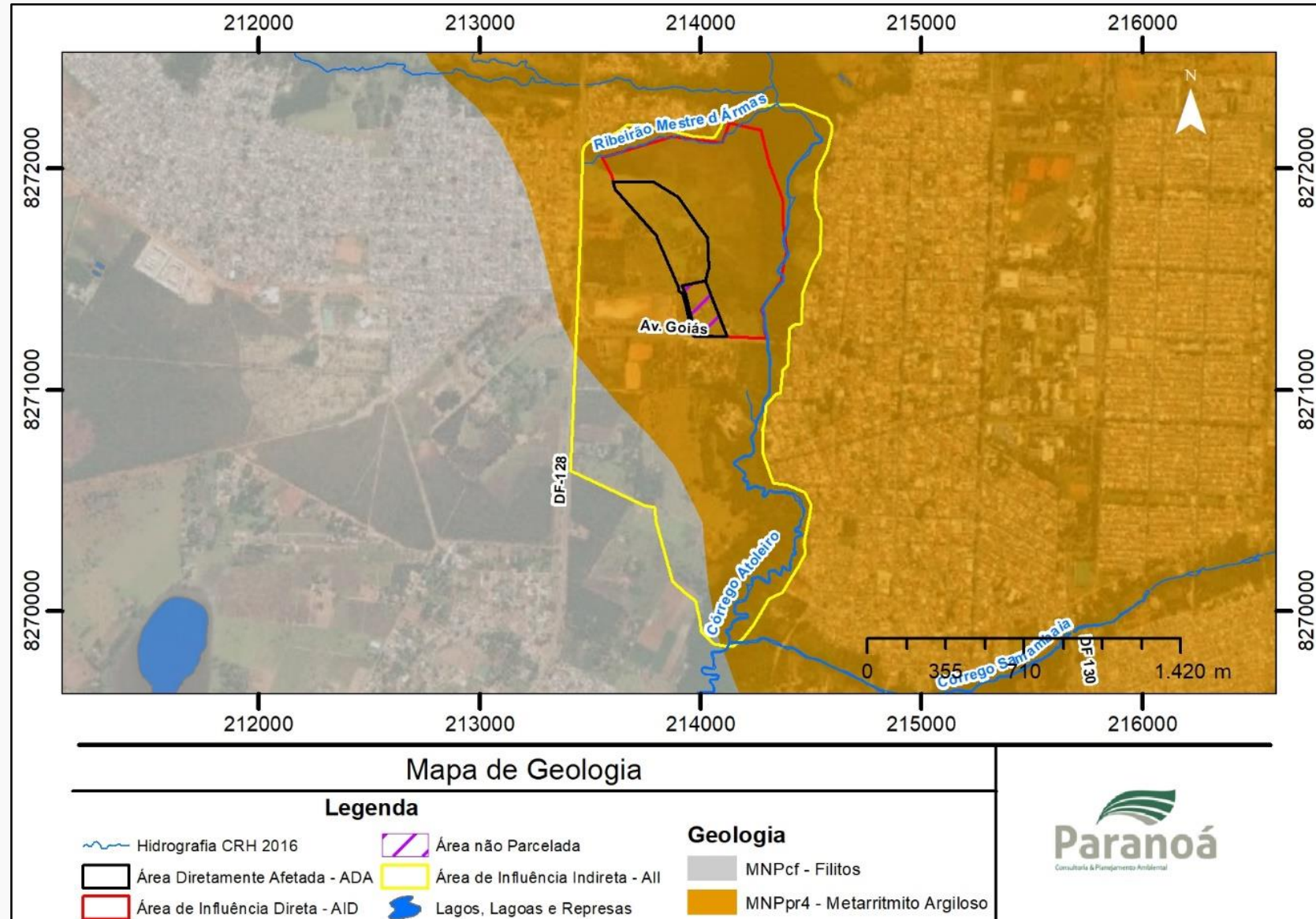
Aspectos Climáticos da Área

- Reflete as condições climáticas do Distrito Federal



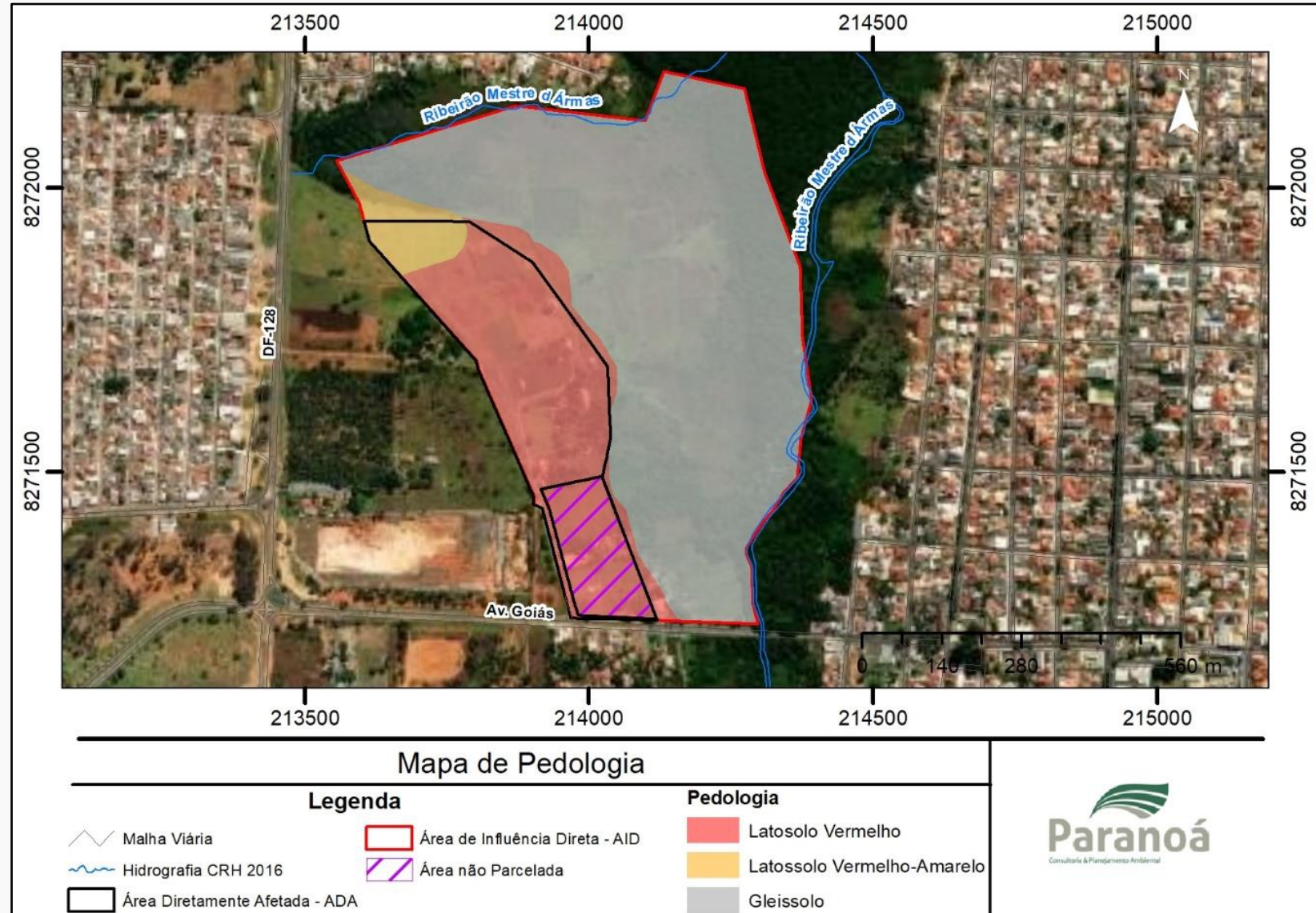
Geologia

- Metarritmito da Unidade R₄
- Alternâncias de metassiltitos e metargilitos e quartzitos finos em camadas centimétricas, com domínio da fração silte-argila
- A espessura máxima dessa unidade é de 100 m
- Rochas com boa resistência e favoráveis a edificação



Pedologia (solos)

- Latossolo (Vermelho e Vermelho Amarelo)
- Os latossolos são solos minerais, homogêneos, com pouca diferenciação entre os horizontes ou camadas, reconhecido facilmente pela cor quase homogênea.



Geomorfologia (relevo)

- Unidade Planalto Intermediário.
- Baixa deposição e pedogênese dominantes.
- O relevo local apresenta-se pouco movimentado, com declividade inferior a 10% na maior parte da gleba.



Geotecnia

- Realização de 3 ensaios SPT
- Identificação de 3 camadas
 - Solo argiloso: 0 à 7 metros.
 - Solo silti-arenoso compacto 7 à 9 metros.
 - Impenetrável > 9 metros.

Nível da Água

O nível d'água identificado nos três perfis de sondagem. Variou de **1,70 a 4,0** metros.



LAUDO DE SONDAGEM - SPT				
		Cliente: Leonardo Local: Paratiba - DF Obra: Drenagem		
		Amostrador: SPT 2" Peso do Pêlo: 65Kg Comprimento do Revestimento: 1,00 m	Revestimento: 2 1/2" Altura de queda: 75cm Sondador: Marcos	
(N) PENETRAÇÃO - cm (NA) NÍVEL D'ÁGUA (A) NÚMERO DA AMOSTRA (PG) PERFIL GRÁFICO		Laudo Nº: 026/2021 Data: 23/03/2021 NA: 4,00m Limite da Sondagem: 9,45m	Furo SP-01	Engenheiro responsável: Leonardo Neiva CREA: 22629/D-DF
30cm final	A	Prof (m)	NA (m)	CLASSIFICAÇÃO DO SOLO
0 30	1	0,00	NA: 4,00m	Camada vegetal
		1,00		
4 30	2	1,00		Argila marrom (mole)
		1,45		
3 30	3	2,00		Argila vermelha arenosa (mole)
		2,45		
5 30	4	3,00		Argila vermelha arenosa (mole)
		3,45		
6 30	5	4,00		Argila vermelha arenosa (média)
		4,45		
9 30	6	5,00		Argila vermelha arenosa (média)
		5,45		
12 30	7	6,00		Argila variegada siltosa arenosa (rija)
		6,45		
27 30	8	7,00		Argila variegada siltosa arenosa (dura)
		7,45		
43 30	9	8,00		Siltos variegado arenoso (muito compacto)
		8,45		
79 30	10	9,00		Siltos variegado arenoso (muito compacto)
		9,45		



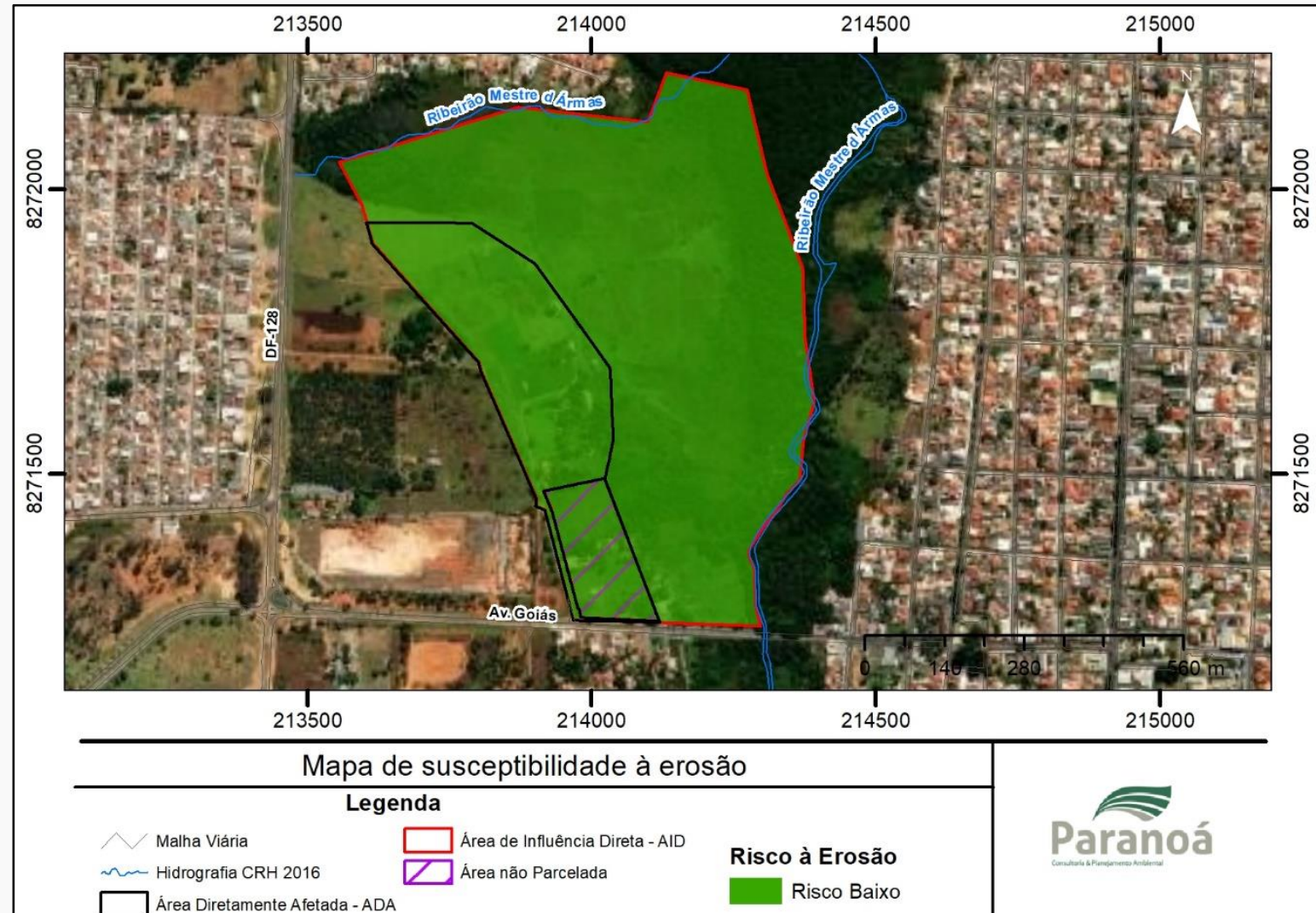
Geotecnia

Susceptibilidade à Erosão

1. Cada tipo de solo possui um grau de erodibilidade.
2. A declividade é fator preponderante para a ocorrência de processos erosivos.

SALOMÃO (1999) e ROSS (2005)

A associação de latossolos com classes de declividade inferiores a 20%, classifica o local como **pouco susceptível a erosão**.



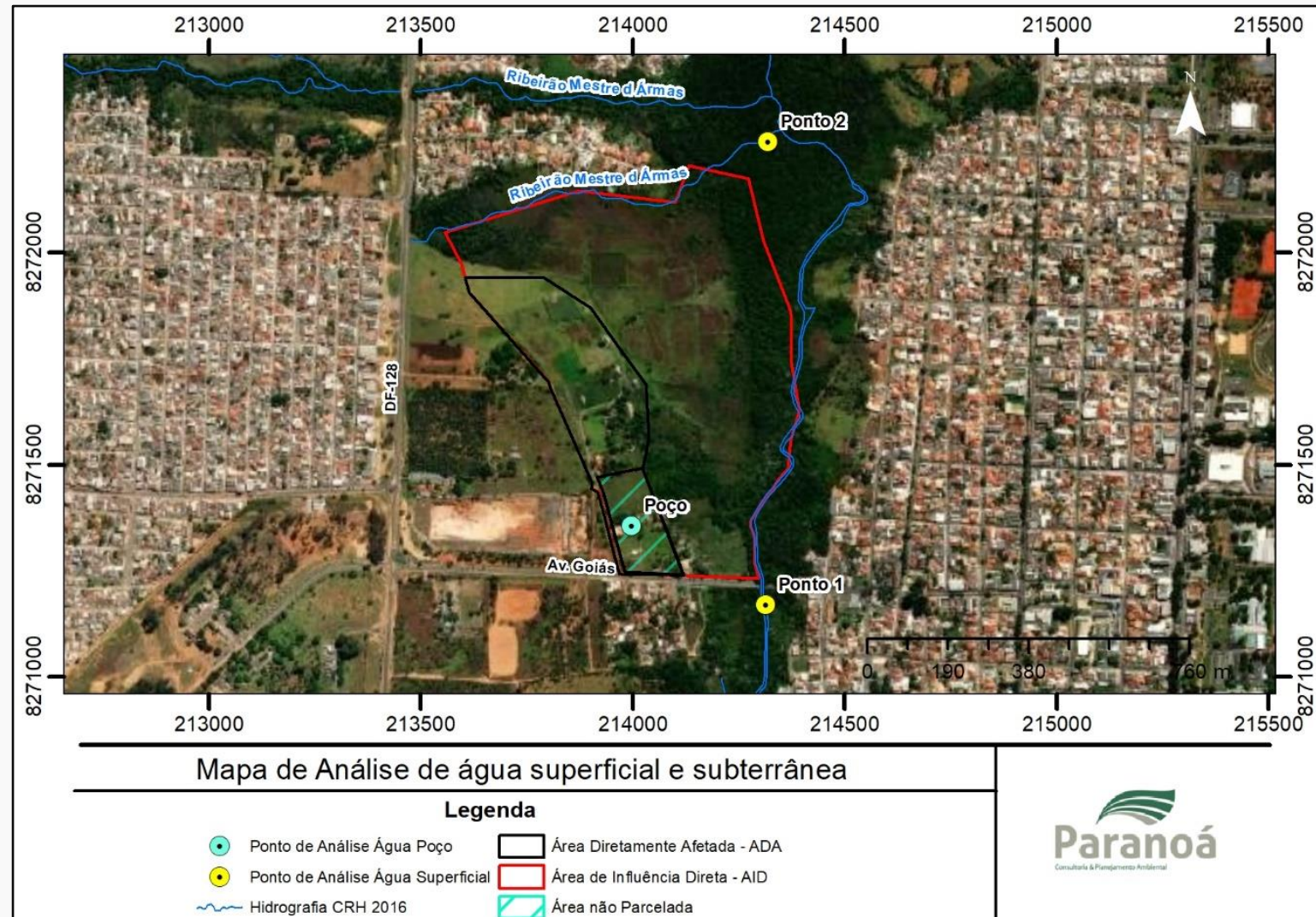
Recursos Hídricos

Água Superficial

- 2 Pontos de Coleta.
- Amostragem em período seco chuvoso.
- 20 parâmetros avaliados.
- Coliformes Totais apresentou valor acima do estabelecido pela norma.

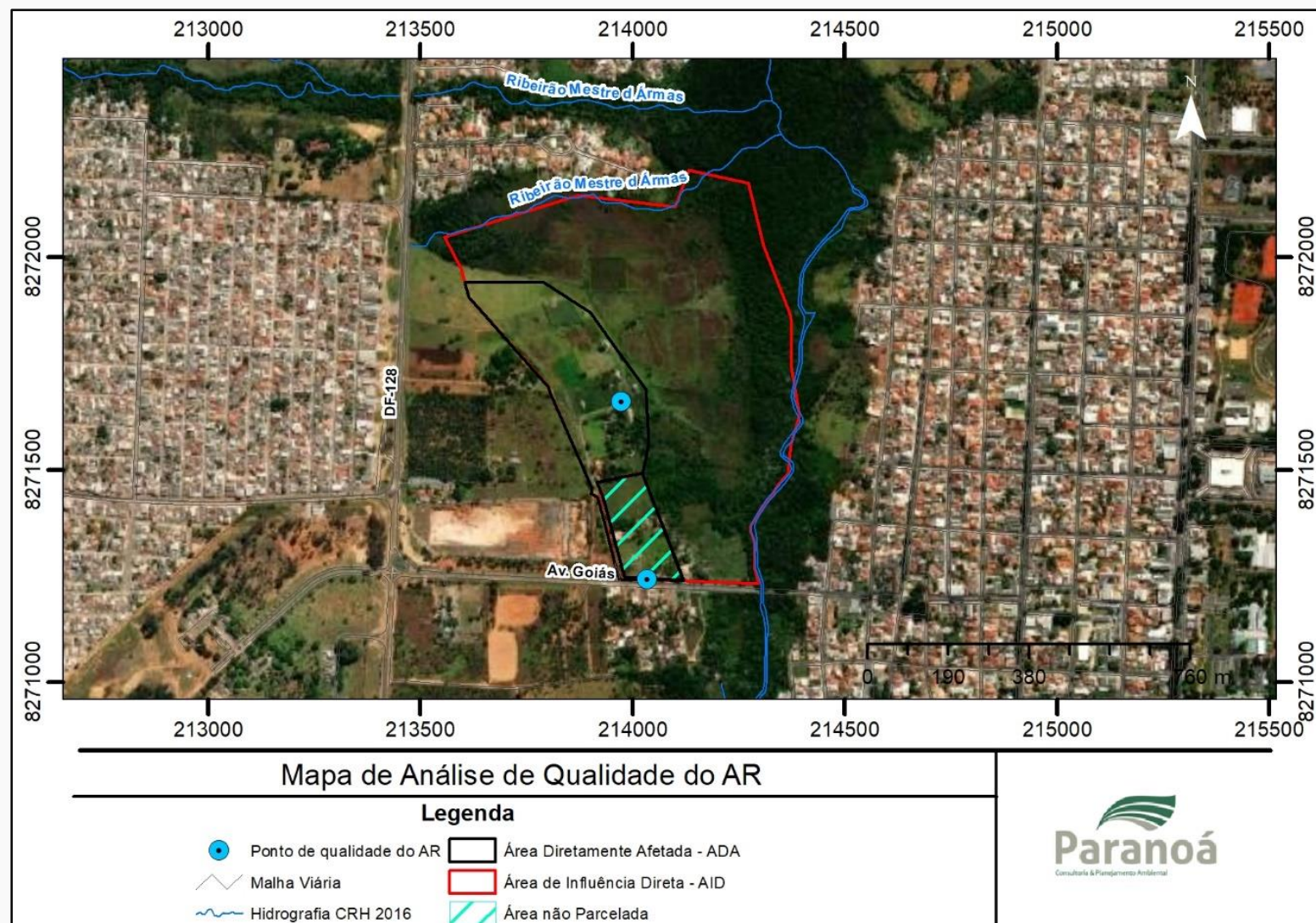
Água Subterrânea

- 1 Ponto de Coleta.
- Amostragem em período seco chuvoso.
- 16 parâmetros avaliados.
- Coliformes Totais apresentou valor acima do estabelecido pela norma.

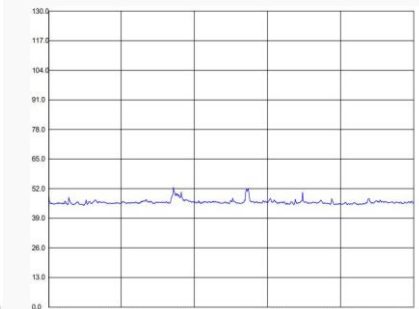
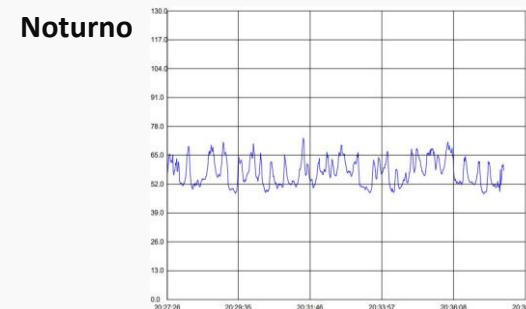
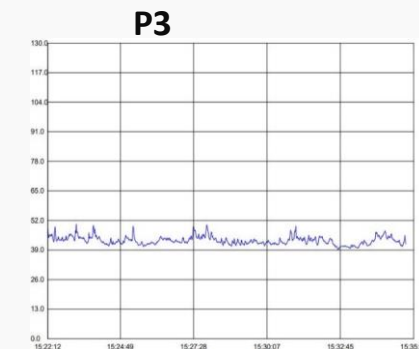
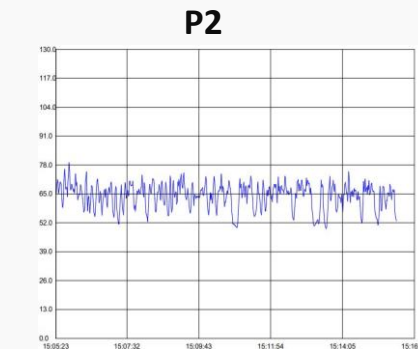
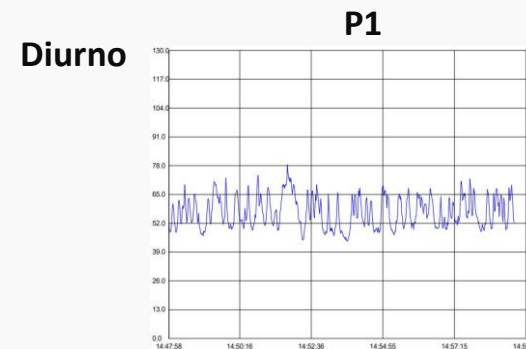


Qualidade do Ar

- 2 Pontos de avaliação.
- Amostragem em período seco chuvoso.
- Parâmetros avaliados:
 - Fumaça
 - Partículas Totais em Suspensão
 - Partículas inaláveis
 - SO₂
 - CO₂
 - NO₂
- Todos os parâmetros apresentaram valor abaixo do estabelecido pela legislação.



Ruído



Tipos de Área	Diurno	Noturno
Áreas de sítios e fazendas	40	35
Áreas estritamente residencial urbana ou de hospitais ou de escolas	50	45
Área mista, predominantemente residencial	55	50
Área mista, com vocação comercial e administrativa	60	55
Área mista, com vocação recreacional	65	55
Área predominantemente industrial	70	60

Fonte: NBR 10151/2003

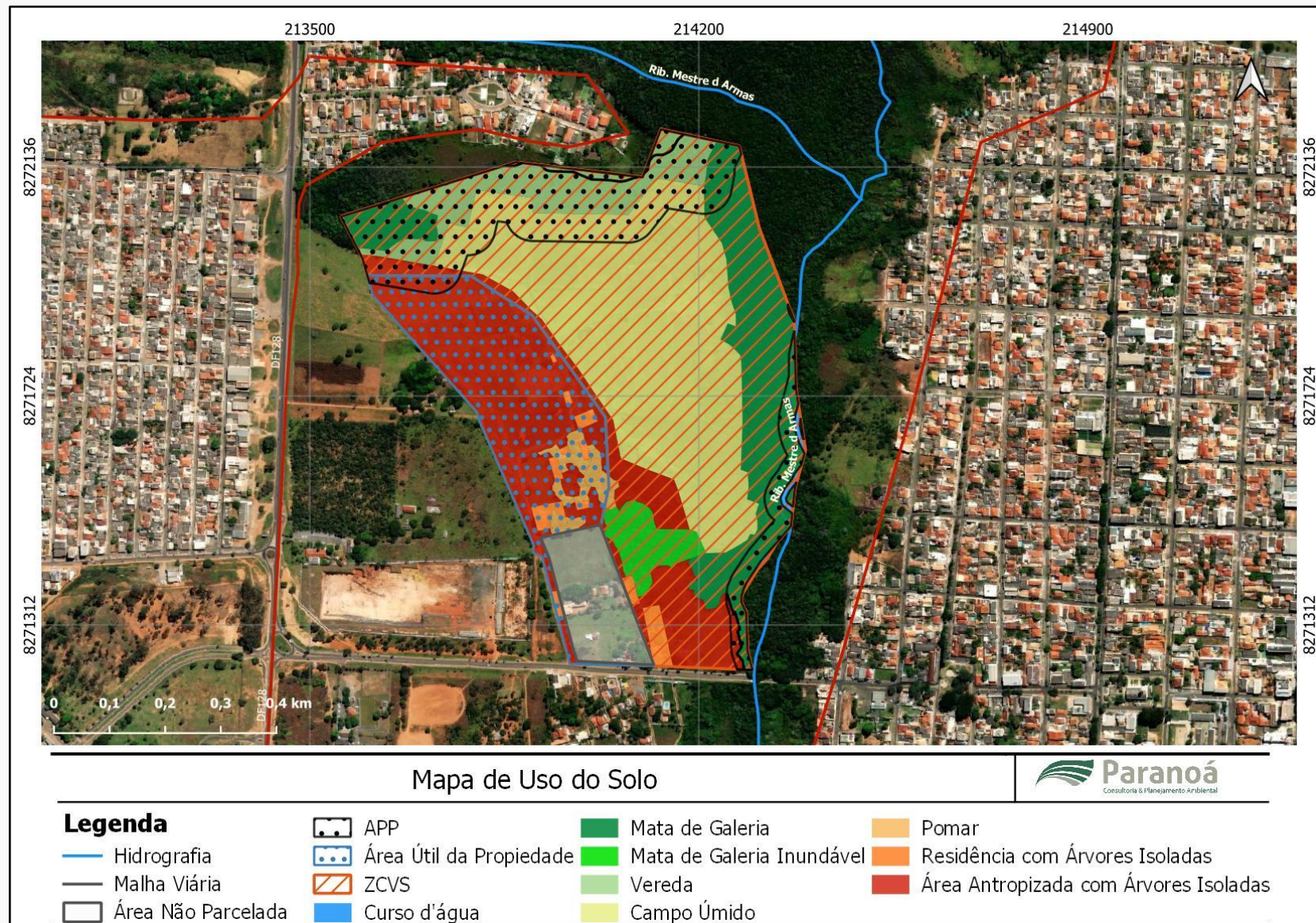
Ponto	Campo Diurno [dB(A)]	Campo Noturno [dB(A)]	Referência (norma) [dB(A)]
P 1	57.07	57.29	55 Diurno 50 Noturno
P 2	64.06	59.70	
P 3	43.15	46.07	



MEIO BIÓTICO

- Flora -

Uso do Solo Área Total da Propriedade	Área Total (%)
Curso d'água	0,46%
Mata de Galeria	18,08%
Mata de Galeria Inundável	3,23%
Vereda	8,51%
Campo Úmido	38,28%
Pomar	1,96%
Residência com Árvores Isoladas	2,09%
Área Antropizada com Árvores Isoladas	27,39%
Total Geral	100,00%



Inventário Florestal

Área passível de supressão

- 84 espécies amostradas.
- 57 espécies nativas.
- 27 espécies exóticas.
- 37 famílias.
- 72 gêneros.
- 9 espécies são patrimônio ecológico do DF
- 2 Indivíduos (Araucária angustifolia) listado como “em perigo” pela Portaria nº 443/2014.



Mapa das Árvores do Levantamento



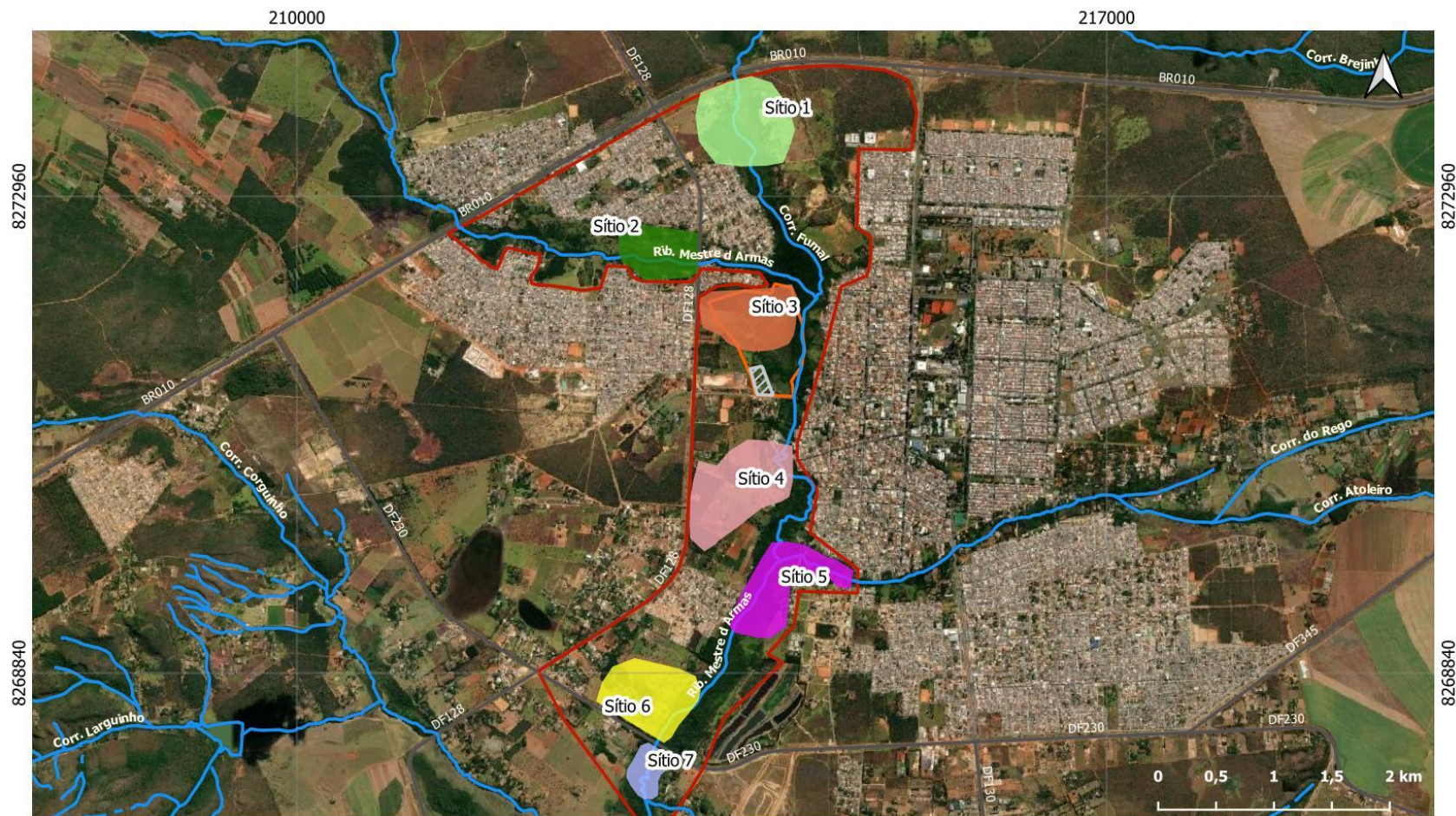
MEIO BIÓTICO

- Fauna -

METODOLOGIA

- Dados secundários.
- Atividade de campo
 - (ciclo sazonal completo - três campanhas).
 - 7 áreas amostrais.
- Fauna Terrestre:
 - Entomofauna (abelhas).
 - Herpetofauna (repteis e anfíbios).
 - Avifauna.
 - Mastofauna.
- Fauna Aquática
 - Ictiofauna.

As metodologias de amostragem foram aprovadas pelo Plano de Trabalho do Meio Biótico – Fauna.



Mapa dos Sítios Amostrais da Fauna Terrestre

Legenda

 Hidrografia	 Sítio 1	 Sítio 4	 Sítio 7
 Malha Viária	 Sítio 2	 Sítio 5	 Área de Influência Indireta
 Área Não Parcelada	 Sítio 3	 Sítio 6	 Poligonal do Empreendimento



Metodologias Específicas

- Abelhas - Armadilhas Odoríferas, Pratos-armadilha (*Pan-traps*) e Coleta ativa com Rede Entomológica;
- Herpetofauna - Busca Ativa ou Censo por encontros visuais e Transectos auditivos em sítios reprodutivos de anfíbios anuros;
- Avifauna - Censo Pontual de Abundância de Indivíduos e Espécies e Transectos;
- Mastofauna - Busca Ativa e Armadilhas fotográficas (*camera trap*);
- Ictiofauna - redes de emalhar, peneiras, redes de arrasto e tarrafas.



Resultados Dados Primários

Abelhas

52 táxons;
499 indivíduos

Herpetofauna

18 táxons;
349 indivíduos

Avifauna

156 táxons;
2.792 indivíduos

Mastofauna

7 táxons;
35 indivíduos

Ictiofauna

14 táxons;
177 indivíduos

Total

247 táxons;
3.852 indivíduos



Resultados

- **Espécies ameaçadas de extinção**

Nenhuma espécie ameaçada de extinção foi registrada;

- **Espécies endêmicas do bioma Cerrado**

Herpetofauna = 2 táxons (*Adenomera juikitam*; *Barycholos ternetzi*);

Avifauna = 5 táxons (*Alipiopsitta xanthops*; *Herpsilochmus longirostris*; *Clibanornis rectirostris*; *Antilophia galeata*; *Cyanocorax cristatellus*).

- **Novos registros para a região**

Abelhas = 1 táxon (*Melitoma segmentaria*).

Herpetofauna = 5 táxons (*Dendropsophus nanus*; *Adenomera hylaedactyla*; *Adenomera juikitam*; *Leptodactylus mystaceus*; *Imantodes cenchoa*);

Avifauna = 15 táxons (*Crypturellus undulatus*, *Nystalus maculatus*, *Melanerpes candidus*, *Colaptes melanochloros*, *Dysithamnus mentalis*, *Herpsilochmus longirostris*, *Thamnophilus doliatus*, *Myiopagis gaimardii*, *Sirystes sibilator*, *Donacobius atricapilla*, *Cacicus cela*, *Icterus pyrrhopterus*, *Chrysomus ruficapillus*, *Coryphospingus cucullatus* e *Saltator maximus*).



SOCIOECONOMIA

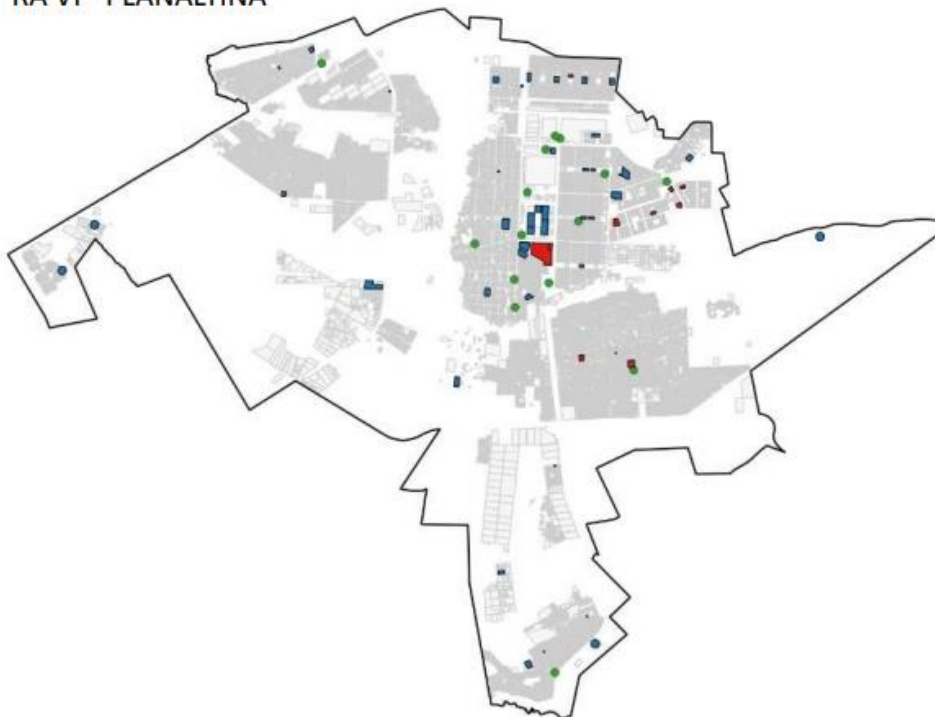
Planaltina/DF.

Planaltina é o mais antigo núcleo urbano do Distrito Federal (1859)

Serviços públicos de:

- Educação,
- Saúde,
- Cultura,
- Assistência Social,
- Esportes,
- Lazer,
- Segurança Pública,
- Abastecimento e congêneres.

RA VI - PLANALTINA



Fonte: Elaboração DEURA/CODEPLAN a partir de base de dados da SEGETH 2015

Equipamentos Públicos implantados:

40 Escolas da Rede Pública;
01 Hospital Regional, 01 Posto de Saúde e 02 Centros de Saúde;
02 Delegacias Policiais
01 Posto de Atendimento
01 Batalhão de Polícia Militar,
01 Companhia Regional de Incêndio ;
09 Postos Comunitários de Segurança

Fonte: Segeth

Observação: Os equipamentos públicos representados no mapa restringem-se à área urbana e incluem equipamentos implantados e previstos

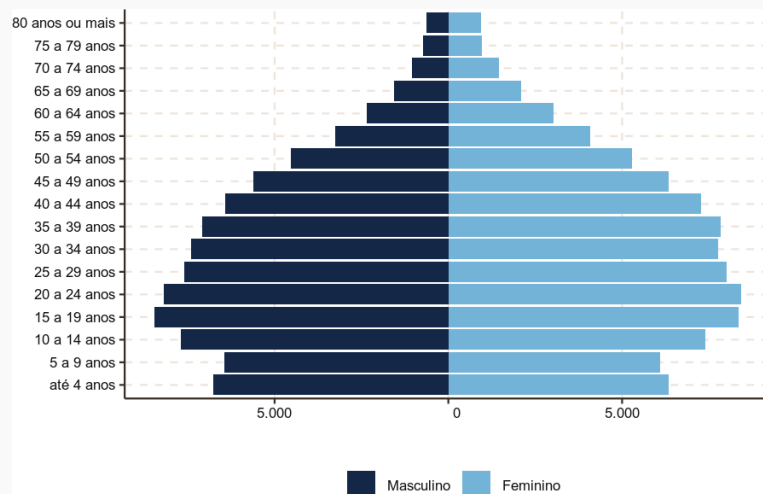
Legenda

-  Educação
-  Saúde
-  Segurança

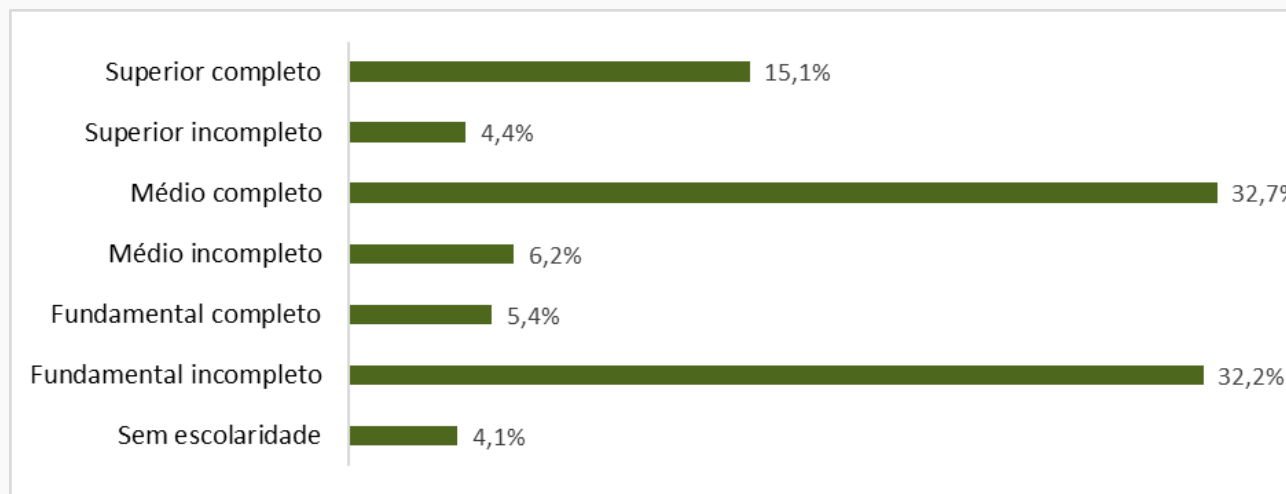


SOCIOECONOMIA

Idade e Escolaridade



- 177.492 pessoas 51,7% do sexo feminino.
- A idade média 30,9 anos.
- Maioria da população (53%) - 10 a 39 anos.



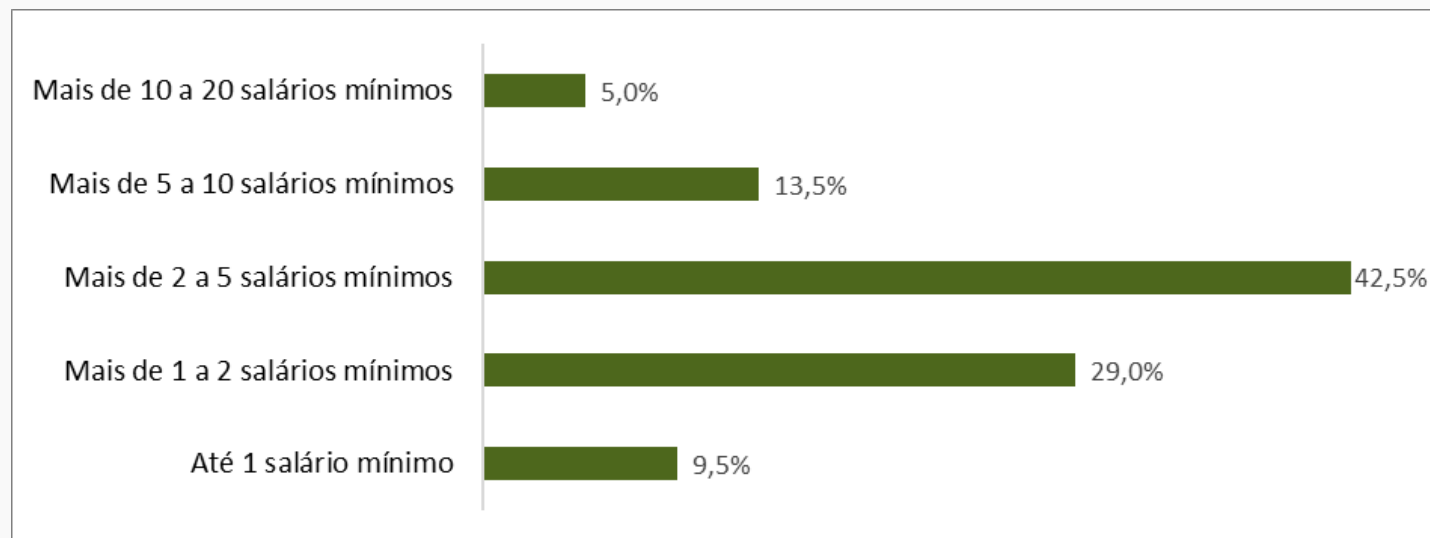
Fonte: CODEPLAN, 2019



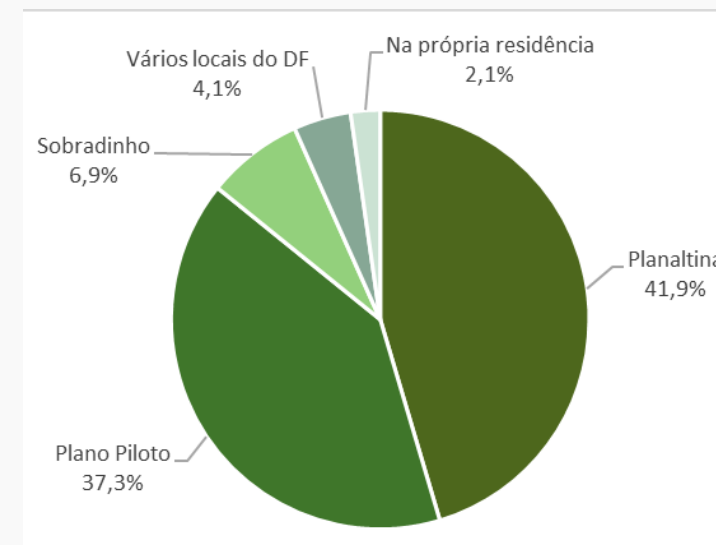
SOCIOECONOMIA

Renda e Local da Ocupação

Renda Domiciliar



Local de Trabalho



INFRAESTRUTURA



INFRAESTRUTURA

Abastecimento de Água

- Companhia de saneamento ambiental de Brasília - CAESB
- Número do Processo: SEI-GDF nº 00390-00003144/2021-96
- Número do Documento: Carta n.º 82/2021 - CAESB/DE/EPR e Termo de Viabilidade de Técnica – TVT 033/2021
- Data de emissão: 22 de julho de 2021 e 30 de abril de 2021 (TVT)

Não há sistema de abastecimento de água implantado ou projetado para atendimento do empreendimento. Será viável o atendimento com sistema da Caesb somente após conclusão das obras de ampliação do Sistema Produtor/Transferência do Paranoá Norte. Para viabilizar o atendimento antes disso será necessário que o empreendedor opte por solução independente de abastecimento. Para tanto foi informado que é viável a solução independente por meio de poços tubulares profundos, com redes de distribuição e centro de reservação próximo a uma unidade de tratamento. Todo o sistema de abastecimento deverá ser projetado para operar de maneira independente e interligado ao sistema da Caesb.

Solução adotada:

Preliminarmente a solução de abastecimento de água será por meio de poços profundos.



INFRAESTRUTURA

Esgotamento Sanitário

- Companhia de saneamento ambiental de Brasília - CAESB
- Número do Processo: SEI-GDF nº 00390-00003144/2021-96
- Número do Documento: Carta n.º 82/2021 - CAESB/DE/EPR e Termo de Viabilidade de Técnica – TVT 033/2021
- Data de emissão: 22 de julho de 2021 e 30 de abril de 2021 (TVT)

A região onde se localiza o empreendimento está inserida na Bacia de atendimento da ETE Planaltina, porém, não há sistema de esgotamento sanitário implantado ou projetado para atendimento do empreendimento. Existe a possibilidade de interligação ao sistema da Caesb após a execução das obras de reforma e ampliação da ETE Planaltina, cujos projetos encontram-se em fase de desenvolvimento.

Solução adotada:

Encontra-se em estudo a interligação à rede da CAESB e realização de melhorias na ETE Planaltina para viabilizar a absorção do efluente do empreendimento.



INFRAESTRUTURA

Drenagem Urbana

- Companhia urbanizadora da nova capital do Brasil NOVACAP
- Número do Processo: SEI-GDF nº 00390-00003144/2021-96
- Número do Documento: Ofício Nº 3485/2021 - NOVACAP/PRES/SECRE
- Data de emissão: 23 de julho de 2021

É informado que **não existe interferência** com rede pública implantada e/ ou projetada na poligonal de estudo. **A concessionária não tem capacidade de atendimento.** O empreendedor deverá **elaborar um projeto de drenagem pluvial completo e específico para o local.**

Solução de projeto:

O **Projeto de drenagem pluvial** será executado seguindo algumas **normativas e premissas**, inicialmente será realizado o amortecimento interno nos lotes e **somente será lançado na rede a vazão correspondente a vazão de pré-desenvolvimento**, a vazão correspondente ao pavimento e calçada será amortecida por quatro reservatórios instalados a jusante das bocas de lobo e a montante dos poços de visita. Após a tubulação de toda vazão esta será direcionada ao ponto de lançamento no córrego, esse lançamento se dará com dissipadores tipo padrão NOVACAP e proteção das margens com gabião e colchão reno.



INFRAESTRUTURA

Energia Elétrica - Distribuição

- Número do Processo: SEI-GDF nº 00390-00003144/2021-96
- Número do Documento: Carta n.º 1485/2021 - CEBD/DG/DC/SAC/GRGC e Laudo Técnico - CEBD/DG/DR/SCB/GRGE
- Data de emissão: 23 de junho de 2021;



É informado que **existe interferência com rede aérea** existente da CEB-D, porém não é possível o levantamento de interferência para cada lote, via ou edificação existente dentro da área de projeto.

Solução de Projeto: **o interessado deverá elaborar e aprovar junto à concessionária competente o projeto de rede de distribuição de energia elétrica.** Caso algum trecho de rede existente interfira com o traçado urbanístico proposto, o interessado deverá solicitar à concessionária o remanejamento do mesmo.



INFRAESTRUTURA

Energia Elétrica – Iluminação Pública

- Companhia energética de Brasília – CEB-IPES
- Número do Processo: SEI-GDF nº 00390-00003144/2021-96
- Número do Documento: Relatório Técnico - CEBIPES/DIP/GIP/CP/IP
- Data de emissão: sem data.

Informações Atualizadas:

Toda a **localidade é atendida com Iluminação Pública (IP) nos padrões normativos da Companhia** e não há interferências de redes de IP para a localidade consultada.



INFRAESTRUTURA

Resíduos Sólidos

- Serviço de limpeza urbana – SLU
- Número do Processo: SEI-GDF nº 00390-00003144/2021-96
- Número do Documento: Ofício nº 139/2021 - SLU/PRESI/SECEX
- Data de emissão: 08 de abril de 2021.

O SLU realiza coleta comum dos resíduos domiciliares e comerciais nas proximidades do parcelamento do solo da gleba localizada na Fazenda Mestre D'Armas na Região Administrativa de Planaltina -RA V. Por essa razão pode-se afirmar que **não haverá impacto significativo quanto à capacidade de realização dos serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos domiciliares gerados**, uma vez que o SLU encontra-se equipado e preparado para executar a coleta na área de ocupação prevista, desde que o volume dos resíduos categorizados como domiciliares não seja superior a 120 (cento e vinte) litros por dia, por unidade autônoma.

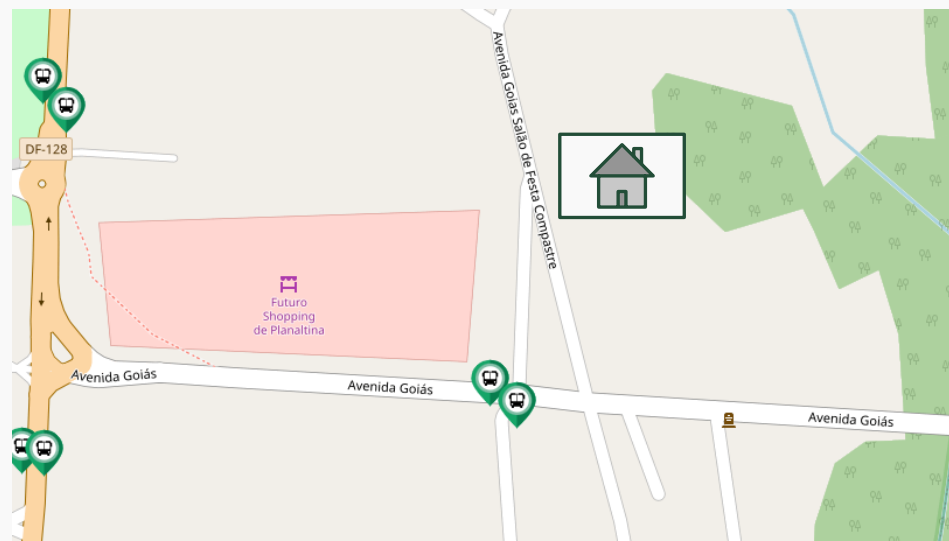


TRANSPORTE PÚBLICO

População ocupada e atividade (%)

- 25 linhas de ônibus.
- Parada de ônibus próximo ao empreendimento (<200 m)
- Origem: Planaltina
- Destino: DF

Linha	Denominação	Sentido
604.1	Planaltina (DF - 128) / SAAN / SIA / SGCV / TAS	Ida/Volta
0.504	Sobradinho / Planaltina	Ida/Volta
0.601	Planaltina Tradicional / Eixo Norte - Sul (EAS)	Ida/Volta
0.605	Planaltina / L2 Norte - Sul (UnB) / EAS	Ida/Volta
0.615	Rodoviária de Planaltina (RA VI) / Rodoviária de Planaltina (RA VI)	CIRCULAR
0.643	Arapoangas (DF-128) / W3 Norte - Sul (Terminal Asa Sul)	Ida/Volta
0.648	Vale do Amanhecer - Estâncias / Sudoeste (SIG)	Ida/Volta
0.649	Circular Planaltina / Núcleo Rural Palmeiras (Monjolo / Jardim Morumbi)	CIRCULAR
066.2	Planaltina (Estâncias I - V) / Mestre D Armas (Estância - DF-128)	CIRCULAR
066.3	Planaltina (Estâncias - DF-128 / Mestre D Armas / Estâncias V - I)	CIRCULAR
066.4	CIRCULAR - Terminal de Planaltina (Vila Dimas - DF - 128) / BR - 020	CIRCULAR
504.4	Sobradinho II e I / Estâncias I a IV - Setor Sul / Planaltina	Ida/Volta
600.2	Planaltina (DF-130) / Eixo Norte - Sul (Terminal Asa Sul)	Ida/Volta
600.3	Arapoangas (Estâncias I - V) / Eixo Norte - Sul (Terminal Asa Sul)	Ida/Volta
604.2	Arapoangas / Estâncias / SAAN / SIA / SGCV / TAS	Ida/Volta
615.1	Vale do Amanhecer / Rodoviária Planaltina / IFB	Ida/Volta
616.2	Arapoangas - Estância / Eixo Norte - Sul	Ida/Volta
616.3	Arapoangas - Condomínios Estâncias / Eixo Norte - Sul	Ida/Volta
616.6	Arapoangas - Estâncias (I - V) / L2 Norte - Sul (Esplanada)	Ida/Volta
617.2	Vale do Amanhecer / W3 Norte-Sul / Terminal Asa Sul	Ida/Volta
625.1	Sarandi (Sítio Novo) / UPIS / Planaltina	Ida/Volta
630.2	Expresso Planaltina (Tradicional) / Rodoviária do Plano Piloto	Ida/Volta
642.1	Planaltina / Estância I a IV / W3 Norte - Sul / Terminal Asa Sul	Ida/Volta
643.1	Arapoangas (Estância - Galeria) / Rodoviária do Plano Piloto	Ida/Volta
648.1	Arapoangas (Estância) / Sudoeste	Ida/Volta

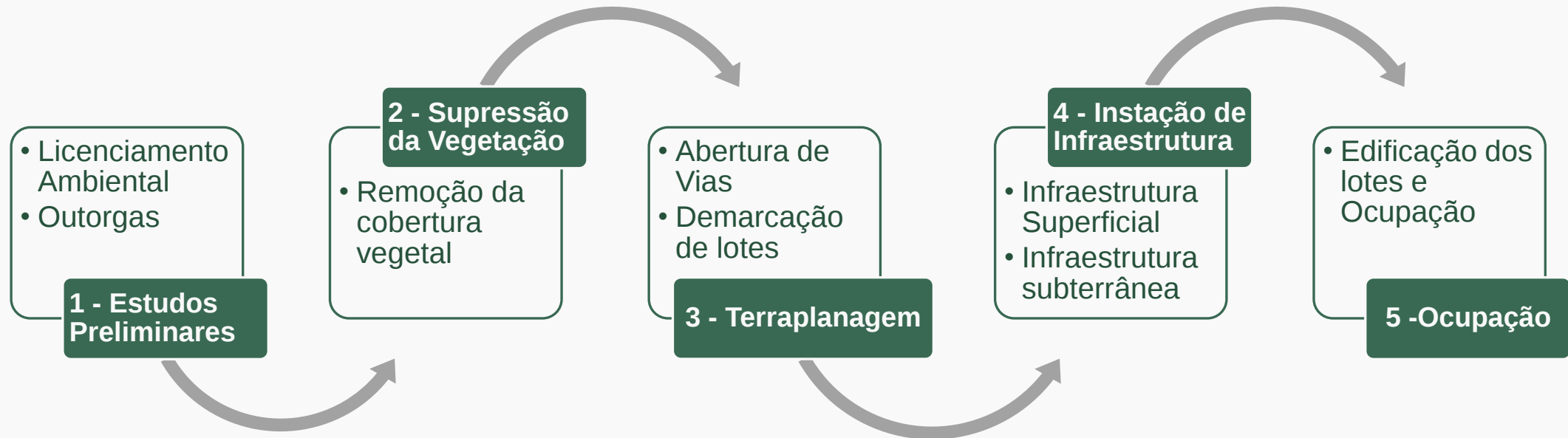


PROGNÓSTICO AMBIENTAL



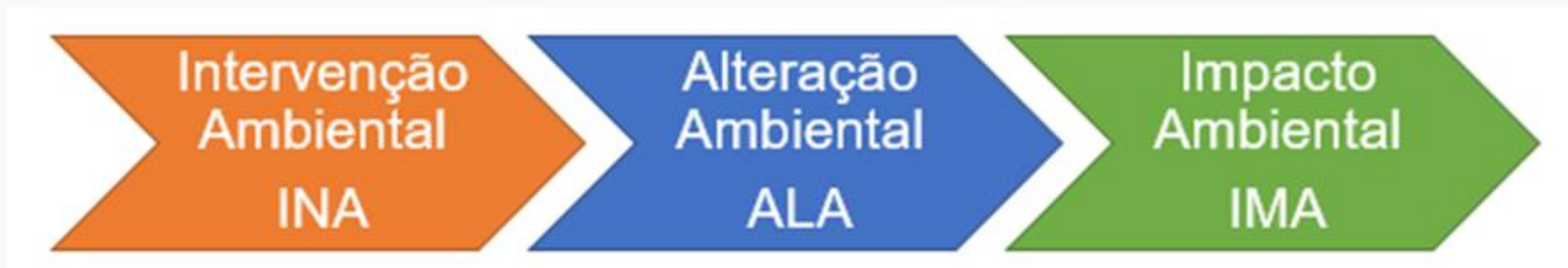
IMPACTOS AMBIENTAIS

Etapas para implantação do empreendimento



IMPACTOS AMBIENTAIS

Fluxo Relacional de Eventos Ambientais (FREA)

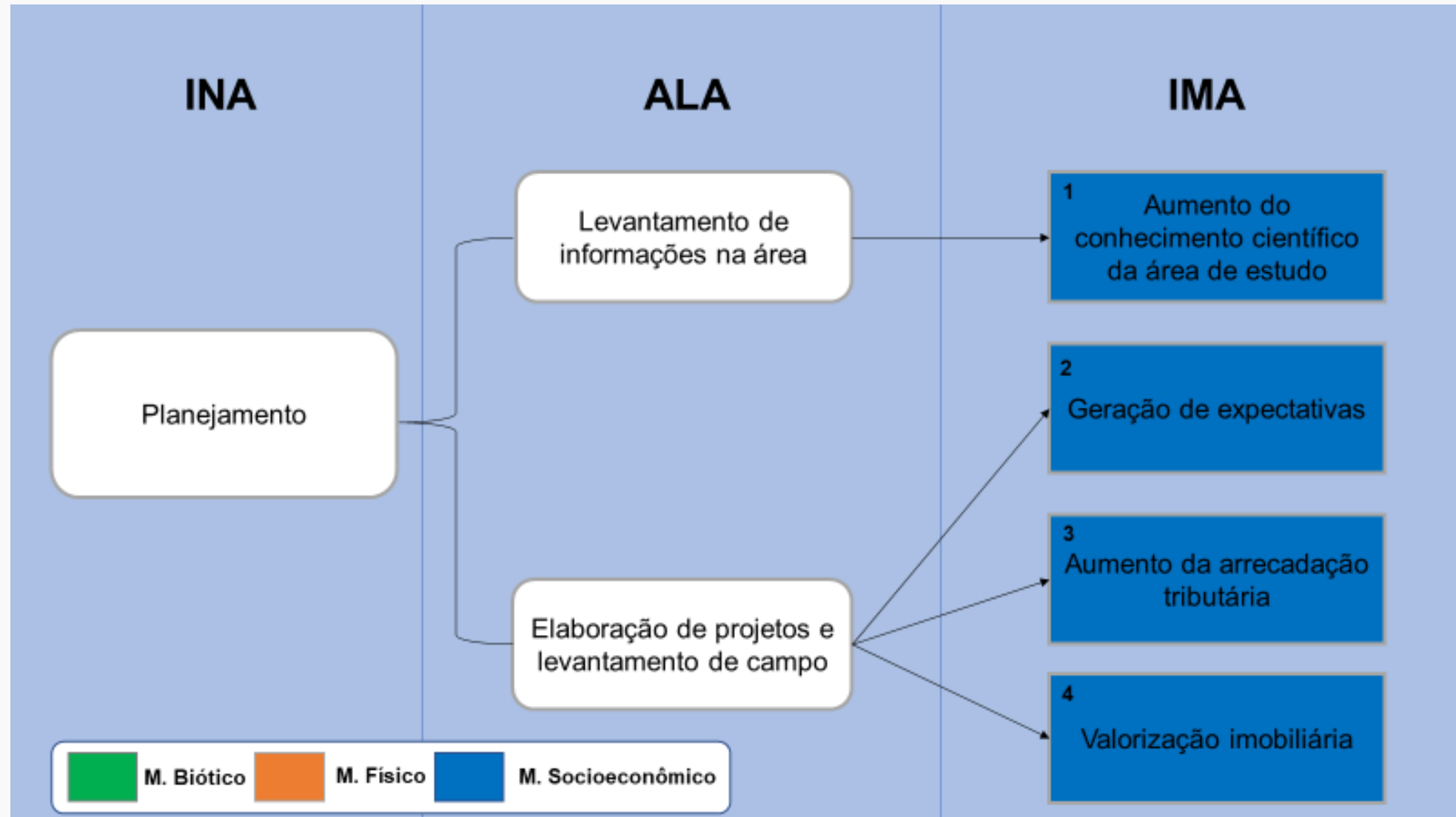


Classificação dos Impactos

Atributo	Classificação	Descrição
Natureza / Sentido	Positivo / Benéfico	Quando sua manifestação resulta na melhoria da qualidade ambiental
	Negativo / Adverso	Quando sua manifestação resulta em dano à qualidade ambiental
Forma de Incidência	Direta	Quando resultante de uma simples relação de causa e efeito
	Indireta	Quando resultante de sua manifestação, ou quando é parte de uma cadeia de manifestações
Distributividade/ Extensão	Local	Quando sua manifestação afeta apenas o sítio das intervenções geradoras ou sua Área de Influência Direta
	Regional	Quando sua manifestação afeta toda ou parte de uma região, ou sua Área de Influência Indireta
Tempo de Incidência	Imediato	Quando se manifesta no instante em que se dá a intervenção
	Mediato	Quando se manifesta algum tempo após a realização da intervenção (a médio ou longo prazo)
Prazo de Permanência/ Reversibilidade	Temporário / Reversível	Quando sua manifestação tem duração determinada, incluindo-se, nesse atributo, a reversibilidade
	Permanente / Irreversível	Quando, uma vez executada a intervenção, sua manifestação não cessa ao longo de um horizonte temporal conhecido, incluindo-se, nesse atributo, a irreversibilidade
Probabilidade	Muito baixa	A chance com que o impacto ambiental poderá se manifestar sobre determinado compartimento ambiental
	Baixa	
	Média	
	Alta	
	Muito alta	
Importância	Muito baixa	Importância do impacto ambiental quanto às condições prevaletentes no compartimento ambiental sobre o qual virá a se manifestar



Estudos Preliminares

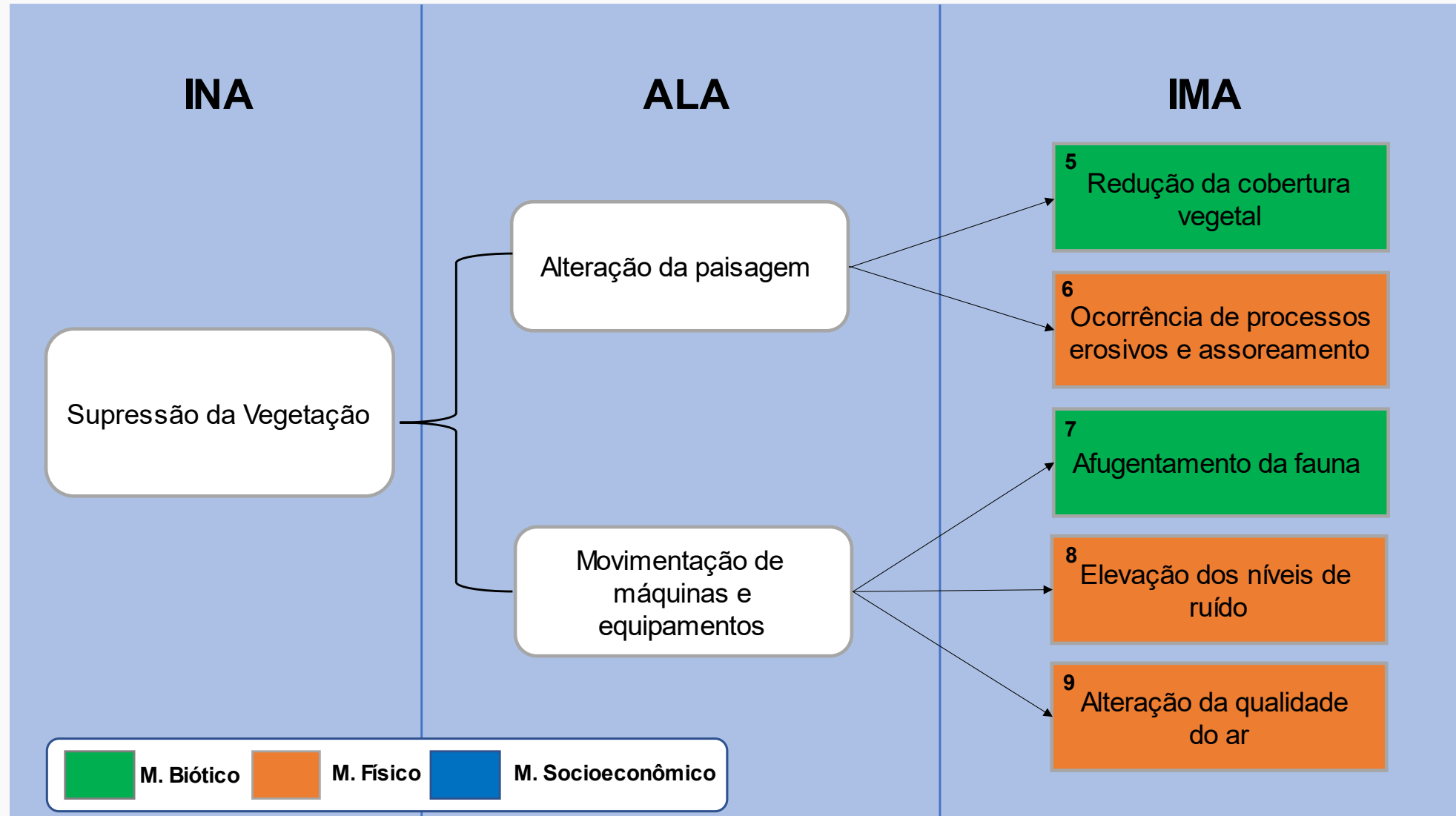


Estudos Preliminares

Impacto		Descrição	Magnitude				
			Sentido	Forma de Incidência	Distributividade	Tempo de Incidência	Prazo de Permanência
IMA 1	Aumento do conhecimento científico da área de estudo	Levantamentos de dados para obtenção de informações detalhadas sobre o meio físico, biótico e socioeconômico que auxiliarão na tomada de decisão	Positivo	Indireto	Regional	Imediato	Permanente
IMA 2	Geração de expectativas	Despertamento da especulação da vizinhança devido a movimentação de profissionais na área e expectativas de melhorias na área	Positivo	Direto	Local	Imediato	Temporário
IMA 3	Aumento da arrecadação tributária	Tributos e taxas decorrentes da contratação de projetos, sondagens e processos de LA	Positivo	Indireto	Regional	Imediato	Temporário
IMA 4	Valorização imobiliária	Lotes terão maior valor agregado pois serão instalados em acordo com os critérios urbanísticos e ambientais, sendo já regularizados	Positivo	Direto	Regional	Imediato	Temporário



Supressão da Vegetação

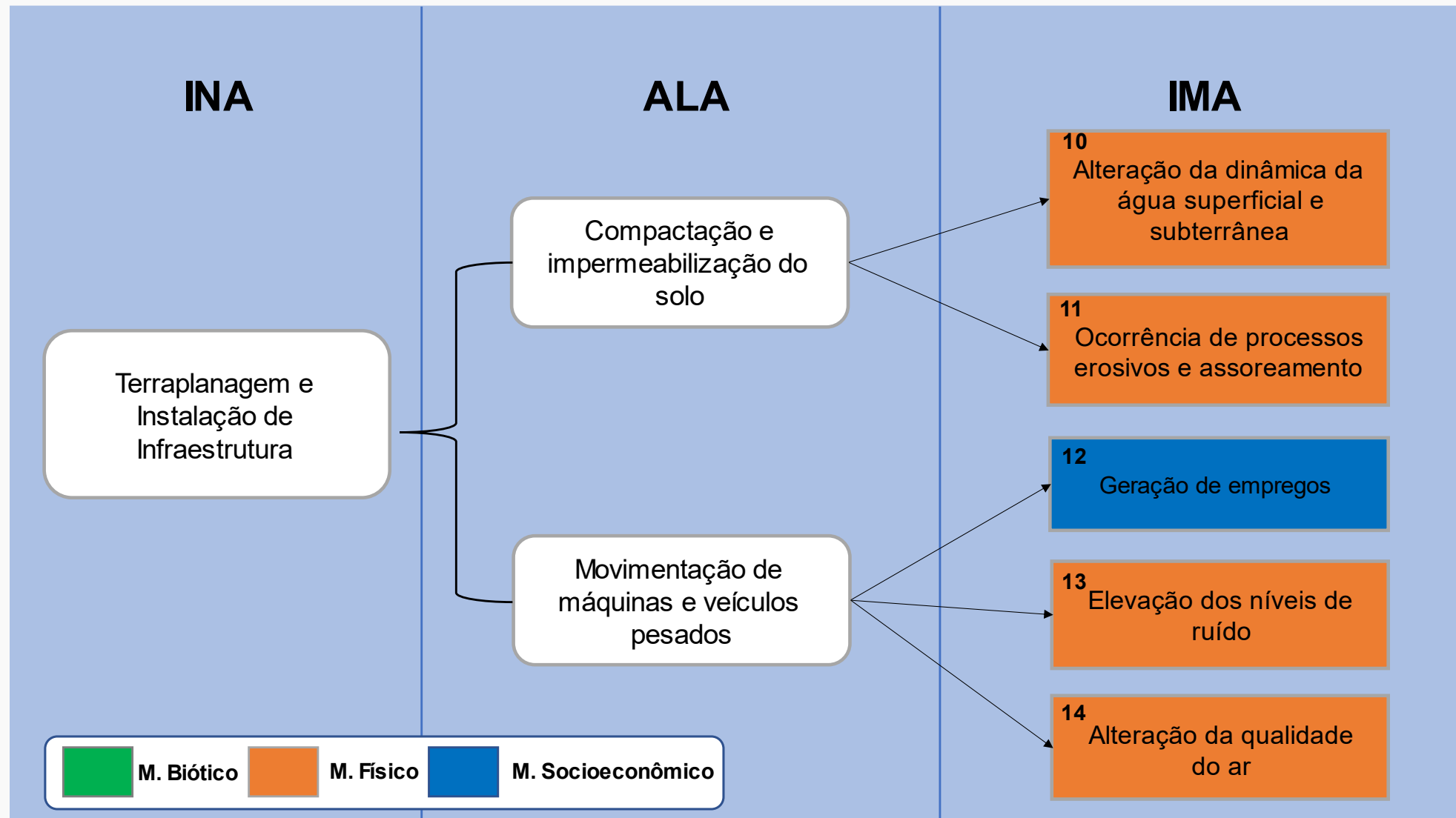


Supressão da Vegetação

Impacto		Descrição	Magnitude				
			Sentido	Forma de Incidência	Distributividade	Tempo de Incidência	Prazo de Permanência
IMA 5	Redução da cobertura vegetal	Supressão da vegetação arbórea e herbácea para implantação do parcelamento de solo.	Negativo	Direto	Local	Imediato	Permanente
IMA 6	Ocorrência de processos erosivos e assoreamento	Com a exposição do solo há tendência de ocorrerem processos erosivos com carreamento de sedimentos para o córrego.	Negativo	Indireto	Local	Mediato	Temporário
IMA 7	Afugentamento da fauna	Fuga da fauna local devido aumento do fluxo de pessoas e veículos	Negativo	Indireto	Local	Imediato	Permanente
IMA 8	Elevação dos níveis de ruído	Aumento do ruído devido a utilização de motosserras, caminhões e máquinas para limpeza da área.	Negativo	Direto	Local	Imediato	Temporário
IMA 9	Alteração da qualidade do ar	Emissão de particulados devido a ação dos ventos no solo exposto e operação dos maquinários	Negativo	Direto	Local	Imediato	Temporário



Terraplanagem e Instalação da Infraestrutura

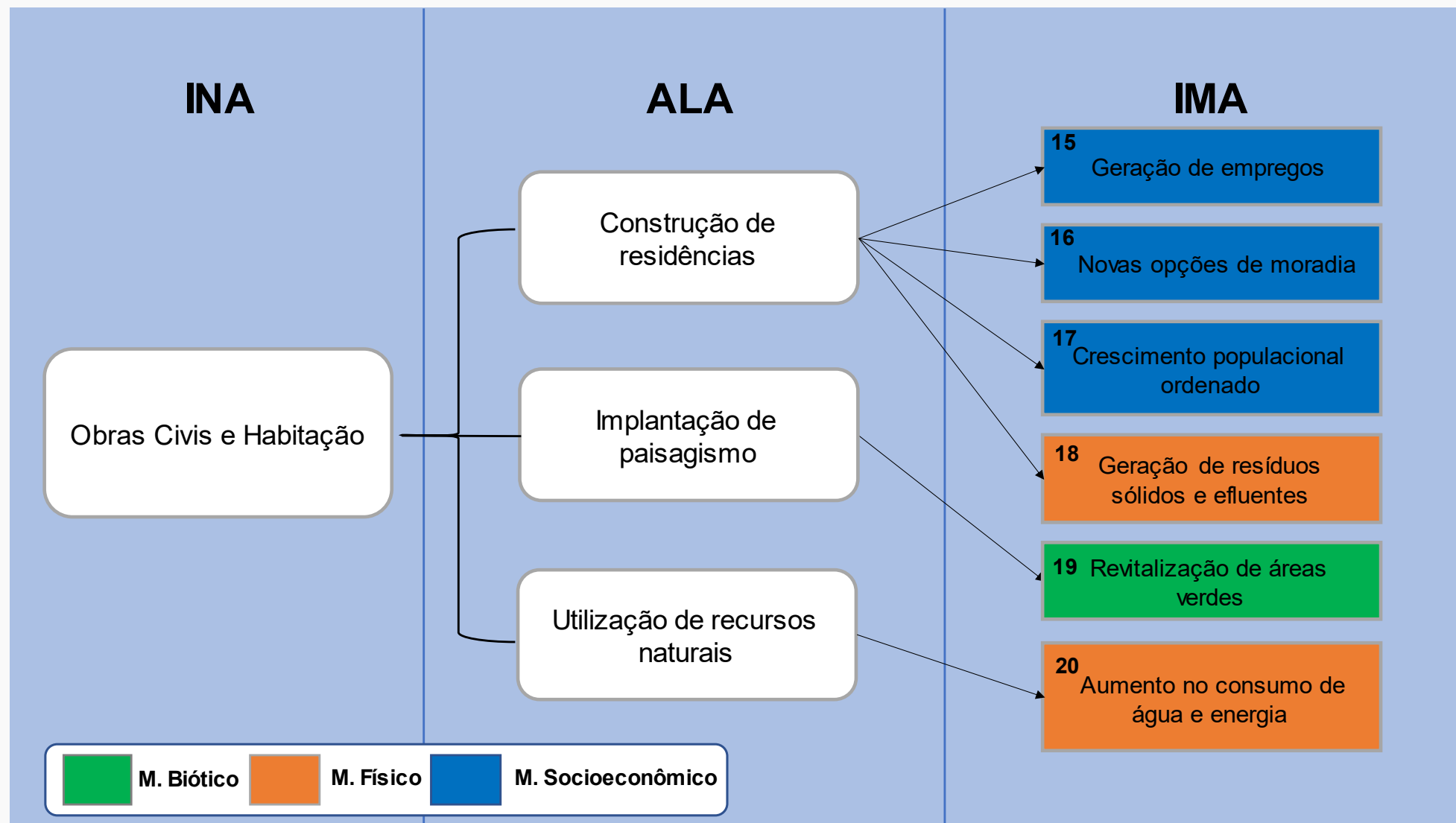


Terraplanagem e Instalação da Infraestrutura

Impacto			Descrição	Magnitude				
				Sentido	Forma de Incidência	Distributividade	Tempo de Incidência	Prazo de Permanência
IMA 10	Alteração da dinâmica da água superficial e subterrânea	Devido a compactação do solo pelo tráfego de maquinários e implantação da pavimentação haverá mudança no padrão de escoamento e infiltração da água pluvial	Negativo	Direto	Local	Mediato	Permanente	
IMA 11	Ocorrência de processos erosivos e assoreamento	Com a movimentação de solo há tendência de ocorrerem processos erosivos com carregamento de sedimentos para o córrego.	Negativo	Indireto	Local	Mediato	Temporário	
IMA 12	Geração de empregos	Espera-se a criação de postos de trabalho para suprir a mão de obra necessária nas atividades da terraplanagem e instalação e infraestrutura	Positivo	Direto	Regional	Imediato	Temporário	
IMA 13	Elevação dos níveis de ruído	Aumento do ruído devido a presença de caminhões e máquinas para nivelamento do terreno e abertura de valas.	Negativo	Direto	Local	Imediato	Temporário	
IMA 14	Alteração da qualidade do ar	Emissão de particulados devido a movimentação de solo e operação dos maquinários	Negativo	Direto	Local	Imediato	Temporário	



Obras Civas e Habitações



Obras Civas e Habitações

Impacto		Descrição	Magnitude				
			Sentido	Forma de Incidência	Distributivida de	Tempo de Incidência	Prazo de Permanência
IMA 15	Geração de empregos	Espera-se a criação de postos de trabalho para suprir a mão de obra necessária para o segmento da construção civil	Positivo	Direto	Regional	Imediato	Temporário
IMA 16	Novas opções de moradia	Haverá um aumento da oferta de lotes e casas para a população de Planaltina em uma área totalmente regularizada	Positivo	Direto	Regional	Mediato	Permanente
IMA 17	Crescimento populacional ordenado	Por seguir as diretrizes do PDOT e das concessionárias de abastecimento e órgãos reguladores, a população que irá se instalar terá uma maior segurança para suprimento dos serviços básicos essenciais	Positivo	Direto	Regional	Mediato	Permanente
IMA 18	Geração de resíduos sólidos e efluentes	Devido a atividade de construção civil haverá a geração de resíduos sólidos de diversas classes e efluentes sanitários	Negativo	Direto	Local	Imediato	Temporário
IMA 19	Revitalização de áreas verdes	Está previsto projeto paisagístico que irá revitalizar as áreas verdes da propriedade	Positivo	Direto	Local	Mediato	Permanente
IMA 20	Aumento no consumo de água e energia	Consumo relacionado à atividade de construção civil e, principalmente, à habitação e que trará um aumento na demanda para o setor	Negativo	Indireto	Local	Imediato	Temporário



MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

Meio Físico

IMPACTO	FASE	MITIGAÇÃO	PROGRAMA
Alteração da Qualidade do ar	○ Sup. da Vegetação ○ Terraplanagem ○ Infraestrutura	• Restringir trânsito de veículos e máquinas pesadas nas vias externas; • Uso de aspersores em vias; • Operação de equipamentos dentro das especificações técnicas.	• Programa de controle e monitoramento das emissões atmosféricas
Geração de Ruídos	○ Sup. da Vegetação ○ Terraplanagem ○ Infraestrutura	• Monitoramento sistemático dos níveis de ruído na área durante as fases mais ruidosas; • Operação de equipamentos dentro das especificações técnicas. • Preservar a saúde ocupacional dos trabalhadores das obras.	• Programa de Controle e Monitoramento de Emissão de Ruídos
Geração de Resíduos da Const. Civil	○ Infraestrutura ○ Edificação	• Promover medidas necessárias e possíveis para minimizar a geração de resíduos pelo empreendimento, em especial os resíduos que não possuem reciclagem ou reuso; • Coleta, segregação, acondicionamento, transporte e disposição final adequados dos resíduos sólidos gerados pelo empreendimento;	• Programa de gestão Ambiental das Obras. • Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil



MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

Meio Biótico

IMPACTO	FASE	MITIGAÇÃO	PROGRAMA
Redução da Vegetação	○ Supressão da Vegetação	• Atendimento da legislação quanto a manutenção de 40% da vegetação de cerrado. • Manutenção de áreas verdes com espécies nativa no urbanismo. • Compensação Florestal de área verde equivalente a 8,71 ha.	• Programa de Controle e Monitoramento Ambiental das Obras • Plano de supressão vegetal
Afugentamento de Fauna	○ Sup. da Vegetação ○ Terraplanagem ○ Infraestrutura	• Acompanhamento e resgate de indivíduos concomitantemente à supressão da vegetação; • Manutenção de equipe de prontidão durante as obras.	• Programa de Controle e Monitoramento Ambiental das Obras • Programa de Afugentamento e Resgate de Fauna



MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

Meio Antrópico

IMPACTO	FASE	MITIGAÇÃO	PROGRAMA
Geração de Emprego e Renda	○ Todas	• Preferencia de contratação de moradores próximos à região	• Programa de Controle e Monitoramento Ambiental das Obras
Risco de Acidentes e Saúde	○ Todas	• Atendimento às normas de saúde e segurança no trabalho • Uso de EPI	• Programa de Controle e Monitoramento Ambiental das Obras
Geração de Tráfego	○ Obras ○ Operação	• Restringir trânsito de veículos e maquinas pesadas nas vias externas; • Restringir horário de recebimento de materiais fora do horário de pico.	• RIT



CONCLUSÃO

- ❖ Área situa-se em zona urbana (Lei Complementar nº 854/12).
- ❖ A área situa-se em, em sua maior parte, em Zona de Ocupação Especial de Interesse Ambiental – ZOEIA.
- ❖ Propriedade particular conforme a matrícula nº 15.911.
- ❖ Uso Pretendido é semelhante à vizinhança.
- ❖ Geotecnicamente sem restrição.
- ❖ Haverá supressão da vegetação com compensação.
- ❖ Ausência de sítios arqueológicos.



CONCLUSÃO

- ❖ Os fragmentos de vegetação apresentam bom estado de preservação configurando-se como conectores de fauna.
- ❖ Ribeirão Mestre d'Armas exerce papel fundamental na manutenção da biodiversidade do DF.
- ❖ Os Fragmentos florestais apresentam as melhores condições para a ocorrência da fauna e devem ser preservado.



CONCLUSÃO

- ❖ Abastecimento de água: por poço
- ❖ Esgotamento sanitário: interligado ao sistema da CAESB
- ❖ Drenagem: deverá ser autorizado pela Novacap
- ❖ Impactos são típicos da atividade desenvolvida e possuem metodologia de mitigação

Considerando a avaliação realizada neste estudo, a equipe técnica se posiciona pela viabilidade técnica para implantação do empreendimento.

